

OS MÉDICOS DECIDEM HOJE: GRÊVE OU NÃO

JORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXV — N. 7.228

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador

J. E. DE MACEDO SOARES

O TEMPO

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas
TEMPERATURA — ESTÁVEL
VENTOS — Variáveis frescos
MAXIMA: 28.8 — MINIMA: 21.7

CRESCER A 3.^a FÔRÇA: DUTRA DEU APROVAÇÃO

O sr. Afonso Arinos deverá fazer, hoje, na sessão do diretório nacional da UDN, uma exposição das demarques que vem promovendo nos meios parlamentares visando a constituir a chamada "terceira força". A fase inicial dessas demarques, levadas a efeito entre os entusiasmos de uns e o ceticismo de outros, está praticamente concluída, tendo sido sondados o PR, o PL, o PSD e os grupos pesadistas do Rio Grande do Sul e São Paulo, além de elementos de outros Estados sabidamente fiéis ao antigo governo.

PROGNÓSTICOS OS MAIS FAVORÁVEIS

Os prognósticos até o momento são favoráveis à iniciativa do líder mineiro, pois os consultados, com raras exceções, manifestaram receptividade à idéia, embora procuraram fixar de acordo com os termos da proposta, o que o entendimento não terá implicações político-partidárias. Essa ressalva, entretanto, parece destituída de importância, pois ainda ontem o sr. Daniel Faraço, em conversa com a reportagem, facilmente encontrou termos para definir o acordo em perspectiva, como significando apenas uma sistematização das forças parlamentares não comprometidas com o governo e desejosas de promover um estudo efetivo dos assuntos em pauta no Parlamento. Essa simples aglutinação de forças que não estão comprometidas e que se decidem a examinar com objetividade a que o governo pede, envolve crítica e significa uma tomada de posição política.

APROVADO POR DUTRA

Revelou-se ontem que o plano Afonso Arinos foi previamente comunicado ao general Dutra, que com o mesmo concordou. Na realidade, todos os elementos ligados ao antigo governo, foram conversados e os paulistas do P.S.D., por exemplo, subordinaram sua decisão final à manifestação expressa do apoio do antigo presidente à terceira força. O sr. Armando Falcão, consultado ontem, ficou também de ouvir antes o general Dutra.

O PR E UMA DEFINIÇÃO DA MAIORIA

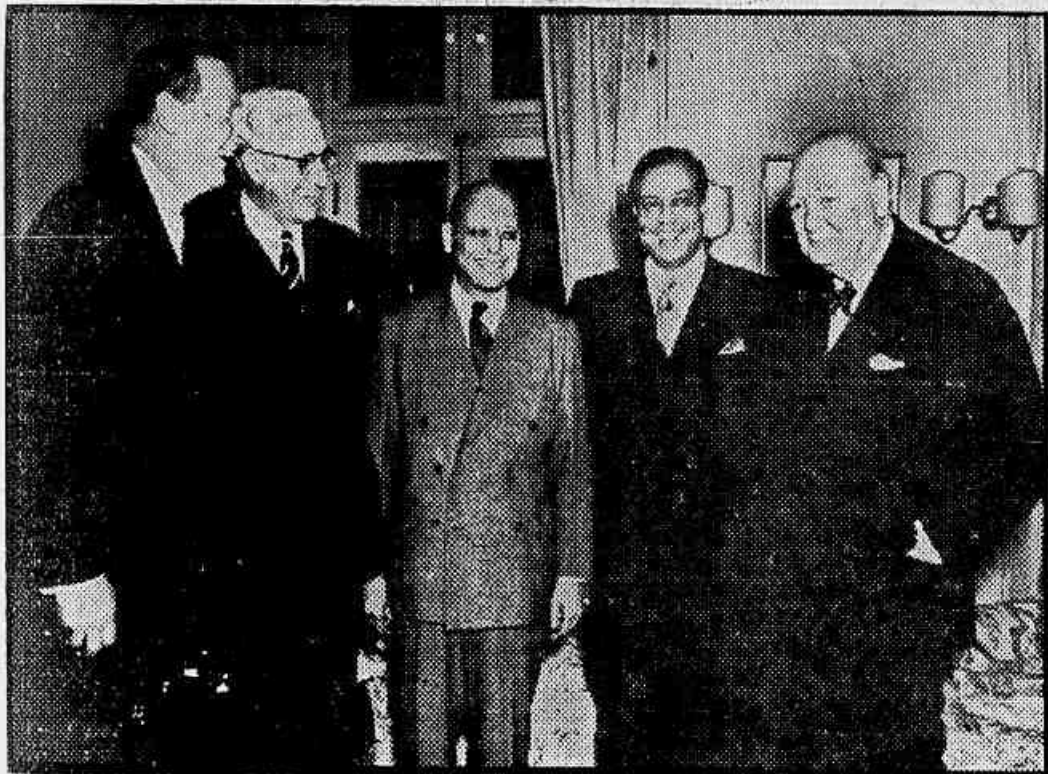
O Partido Republicano foi consultado por intermédio do sr. Armando Fontes, secretário geral da agremiação, a quem foi pedida uma sondagem prévia junto ao sr. Artur Bernardes, que será proximamente procurado pelo sr. Afonso Arinos. Dessa agremiação, acredita-se que pelo menos os srs. Armando Fontes, Daniel de Carvalho, Feliciano Pena, Diomedes Cruz e Hélio Cabal — metade da representação — se integrem na terceira força, havendo expectativa quanto à posição do sr. Manuel Novais.

Uma personalidade eminente do PR, revelando receptividade à sugestão udenista, procurou justificar a criação do novo bloco parlamentar como necessidade de sustentar uma mentalidade diferente da mentalidade majoritária no Congresso. "Majoria — disse o referido líder — é aquilo a quem o governo pergunta: 'bom dia' e responde: 'boa noite'. É preciso que pelo menos a gente examine...".

AINDA O ASPECTO POLÍTICO

O sr. Afonso Arinos, ao se pôr em campo para as sondagens ora em realização, faz questão de evitar que se coloque o problema em termos eminentemente políticos. "Política", entre nós, é sucesso presidencial.

CHURCHILL E A COMMONWEALTH



Kremlin: Críticos os Dois Próximos Anos

PARIS, 22 (K. C. Thaler, da U. P.) — O Kremlin considera "críticos" os dois próximos anos, e decisivo para a paz mundial o ano de 1953. Essa é a opinião divulgada por uma alta fonte do bloco comunista na Assembleia Geral da ONU.

PROGRAMA DA "PAZ"

Na expectativa de Moscou, o presente ano será marcado principalmente por manobras para ocupar posições, sem nenhum golpe espetacular. O bloco comunista espera regularizar, em 1953, a natureza da diplomacia em larga escala, em todos os campos importantes da política internacional, pela intensificação da campanha de "paz" soviética, em especial sem precedentes. O presente ano, também, aparentemente, será marcado pela intensificação dos esforços para neutralizar os países asiáticos como o bloco. Em parte, os soviéticos baseiam esse programa na hipótese de que as forças comunistas não conseguirão a vitória definitiva no curso da luta pela integração alemã, o campo ocidental não se definirá plenamente até ao decorrer de 1953.

DECISIVOS ACORDOS COM A ALEMANHA — Alega o Kremlin que o Extremo Oriente, a determinação do futuro das relações entre o Oriente e o Ocidente, e, consequentemente, a situação que 1953 testemunhará os mais decisivos acontecimentos políticos do período do pós-guerra, segundo os meios bem informados.

Diz-se que o bloco soviético tirou certa encorajamento de sua experiência e observação no curso da presente sessão da Assembleia Geral da ONU. Notou-se que os delegados comunistas desta vez se mostram mais inclinados a fazer as declarações, inclusive o ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinskiy,

A NETINHA DE EISENHOWER



PORT KNOX — Susan Eileen Eisenhower é a neta mais moça do famoso general, nascida a 31 de dezembro passado, filha do capitão John Eisenhower. No clichê, é apresentada a um retrato do avô, nos braços da mãe e em companhia dos irmãos: Dwight David (nome do avô), de 3 anos, e Barbara Ann, de 2 anos. (INP—DC, via aérea)

Eisenhower: A Guerra Seria Insensatez Russa

COMANDO SUPREMO ALIADO NA EUROPA, ROCQUENCOURT, França, 22 (United Press) — O General D. Eisenhower acha que a Rússia seria "muito insensata" se provocasse a guerra mundial, e que "ela também sabe disso", mas acrescentou que nada alertaria mais os russos a tomar uma iniciativa capar de desencadear a guerra do que o fracasso da Europa Ocidental em obter sua unidade, em consequência de dificuldades mesquinhas.

Essas declarações, feitas ontem aos jornalistas, só hoje puderam ser dadas à publicidade.

POLÍTICA DE OPORTUNISMO

Interrogado sobre a que pensa que os russos farão se se permitisse o rearmamento dos alemães, o general respondeu: "Minha opinião particular é a seguinte: A política da Rússia será determinada por sua própria situação por qualquer coisa que ela julgue vantajosa para ela em determinado momento. Duvido que os incidentes do mundo livre, quaisquer incidentes particulares, mesmo da importância do rearmamento parcial da Alemanha Ocidental, bastem para fazê-la modificar uma linha sequer da rota que se traçou a si mesma.

POLÍTICA INSENSATA — Naturalmente, não posso dizer que, de um modo geral, a Rússia não possa pensar seriamente na possibilidade de uma guerra global. Creio, porém, que isso seria neste instante uma política muito insensata e que ela também sabe disso. Certamente, ela não poderá pensar em ganhar a guerra de um golpe e parece-me que os homens que ocupam o "Kremlin" pensarão muito antes de submeter à prova de uma guerra global seu poderio e sua influência no mundo. Sabemos algo de suas limitações industriais e de seus problemas de transportes e de comunicação. Conhecemos suas debilidades, bem como a atenuadora força que estão criando, sob a forma de poderio militar. Não me parece que fosse uma coisa sensata, para ninguém, provocar agora uma guerra global, e creio que isso abranja também os russos.

UNIDADE EUROPEIA — O comandante supremo das Potências Aliadas na Europa fez um vigoroso apelo em prol de uma nova era de união política e econômica" e acentuou que os Estados Unidos se sentiriam mais dispostos a continuar facilitando fundos à Europa se os líderes continentais convocassem imediatamente uma assembleia constitucional sobre a unidade europeia.

Nacionalismo 'Made in' Moscou

Danton JOBIM

A UNIAO Soviética e seus satélites esforçam-se por aparecer aos olhos do mundo como extênuos defensores da soberania dos povos. Essa atitude decorre da necessidade, em que se encontram, de opor os maiores obstáculos à união de seus naturais adversários — as democracias ocidentais. Doutrinação e historicamente internacionalistas, os herdeiros espirituais de Marx e Lenin embicaram para um extremado nacionalismo, que eles estão deflagrando e impulsionando nas nações fracas da órbita do Ocidente. Sua finalidade é tornar odiosa a colaboração, para a defesa comum, dos governos desses países com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

Os russos, evidentemente, vêem a ONU como o instrumento eficaz dessa colaboração. Na realidade, que são as Nações Unidas senão uma aliança entre os povos livres, em face do comunismo? A instituição já teria, sem dúvida, desaparecido, ou estaria vegetando como a Organização Interamericana, vivendo uma existência formal, se não houvesse o perigo vermelho. E' a luta contra o comunismo que dá nervo, consistência, razão de ser a ONU.

Estas palavras francas jamais seriam pronunciadas por um diplomata. Mas exprimem a verdade. Os Estados Unidos mantêm e prestam a ONU porque a consideram uma arena de primeira ordem na luta contra as ameaças do imperialismo russo. Cabe-lhes a liderança na batalha entre os dois mundos, na qual querem ou não, todos os povos não-comunistas se acham envolvidos. Como esses povos formam a esmagadora maioria na ONU, é claro que os Estados Unidos, graças a esse precioso instrumento, os têm permanentemente mobilizados para uma ação uniforme e conjunta contra a expansão comunista.

Por outro lado, também é inegável que as nações não-comunistas têm o mais vivo interesse em participar de uma organização desse tipo, em que se sentem seguras, como partes de uma poderosa aliança, na qual são tratadas como sócias e não servas das grandes potências mundiais.

Em vez de ficarem agregadas a uma potência de primeira ordem, numa aliança em que se submetem com per cento ao arbítrio do mais forte, os povos fracos são admitidos numa or-

ganização internacional de bases democráticas, influem de certo modo nas suas decisões e resguardam a sua soberania mediante certas limitações, que são imprescindíveis à própria existência da aliança e seu funcionamento eficaz.

Essas limitações, decorrentes de compromissos livremente assumidos, é que os russos hipocritamente condenam, fazendo esforços desesperados para restaurar o velho conceito de soberania, incompatível com a ONU. Desnecessário é dizer que essa posição é artificial ou puramente tática, uma vez que Moscou reconhece apenas uma soberania formal nos Estados satélites, sendo matéria de rotina a intervenção russa na sua vida interna. Tito e seus numerosos seguidores, na "Cortina de Ferro", foram marcados de ignomínia porque aspiraram manter a soberania de suas nações dentro do esquema de "colaboração" com os soviéticos.

O nacionalismo made in Moscou não passa, pois, de uma contrafação grosseira, sendo de admirar que tantos brasileiros cultos — políticos e militares e até magistrados — o levem a sério.

"LVREMO-NOS DO TRUSTE DO TRIGO"

Parlamentares Dos Diversos Partidos Apoiam a Campanha do DIÁRIO CARIOCA — Um Requerimento de Informações ao Governo Será Apresentado Hoje — Tão Importante Quanto o Problema do Petróleo

Parlamentares dos diversos partidos estão dando apoio total à campanha do DIÁRIO CARIOCA contra o truste internacional do trigo que, além de sufocar a produção nacional, movimentase no sentido de evitar que o nosso país adquira o produto fora da área do dólar.

O deputado Lucio Bittencourt, do PTB de Minas Gerais, deverá apresentar, hoje, na Câmara, um requerimento de informações ao governo, para que este esclareça o motivo que determinou o desinteresse pelos excedentes do trigo uruguaio.

OS TENTACULOS DE BUNGE & BORN

Os trustes internacionais do trigo — disse-nos o sr. Lucio Bittencourt — em cujo tipo se encontra a poderosa firma americana Bunge & Born, estendem sobre todo o mundo civilizado os seus tentáculos, que esmagam e aniquilam todas as tentativas nacionalistas para a expansão da cultura triticeira. Aqui no Brasil, várias vezes, governos bem intencionados têm procurado impulsionar aquela cultura, mas, sempre e sempre, essa tentativa tem tido um resultado em completo fracasso, precisamente porque o truste americano, com manobras escusas e criminosas, consegue se infiltrar na administração brasileira e anular as tentativas governamentais.

TRIGO E PETRÓLEO — A situação do trigo — prosseguiu o representante mineiro — é muito semelhante à do petróleo, a respeito do qual o governo parece, agora, disposto a agir no sentido de tornar uma realidade a sua exportação. Seria de desejar, também, que o governo voltasse os seus olhos para o outro problema e procurasse resolvê-lo, de vez, para a libertação nacional da tutela das organizações alienígenas.

A ATUAÇÃO DO TRUSTE — O deputado Armando Falcão, do PSD do Ceará, assim se expressou sobre o monopólio internacional do trigo, e a necessidade de incentivo e assistência à produção nacional, a fim de se evitar a fabulosa evasão de divisas:

"É por demais conhecida a situação do truste internacional do trigo em todos os países consumidores desse cereal. Seu esforço tentacular, que se apresenta sob as mais variadas formas, de acordo com as conveniências de cada situação, também se faz sentir fortemente no Brasil. Acreditado, aliás, que nisso reside uma das razões por que ainda não é o Brasil auto-suficiente quanto ao trigo.

No governo passado, a Campanha Nacional do Trigo alcançou um desenvolvimento sem precedentes. Que é feito no momento dessa campanha? O governo precisa dar sua atenção a esse importante problema, a fim de evitar que aumente de ano para ano a sangria que ora se verifica em nossas divisas, ao mesmo tempo que a população brasileira fica periodicamente sujeita aos sobressaltos ocasionados pelas manobras do truste.

O TRIGO URUGUAIO — Consta — prosseguiu o sr. Armando Falcão — que o Uruguai dispõe presentemente de quantidades de trigo suficientes para atender às nossas necessidades imediatas com a vantagem de processar a exportação em cruzeiros e não em dólares. O interesse do povo exige que o poder público exerça no caso a maior vigilância, a fim de deflato das garras tentaculares de conhecidos especuladores internacionais.

AMPARO À TRITICULTURA — O deputado Hermes Pereira, do PSD do Rio Grande do Sul, declarou-nos que tem acompanhado com vivo interesse a campanha deste jornal. E diz mais:

Realmente, cumpre ao governo, sem demora, determinar providências no sentido de amparar a triticultura brasileira, que está em completo abandono, e para a qual não há um plano de efetiva assistência. O descaso pela lavoura triticeira desde a fase de preparo ao plantio até a colheita e transporte para o produto, como acontece geralmente, é uma vergonha.

(Conclui na 5.ª página)

DANTON SAI DO PTB EM CRISE

"Já vai tarde!" — foi a resposta que o sr. Danton Coelho ouviu ontem de alguns membros da Comissão Executiva Nacional do PTB ao abandonar a sede do partido depois de pedir licença da presidência por seis meses. Essa informação, dada por alta fonte trabalhista, foi contestada no fim da noite pelo próprio sr. Danton Coelho, que declarou à imprensa não ter se licenciado da presidência, preferindo fazer somente hoje declarações sobre o incidente que se registrou na reunião da Executiva partidária, a primeira que conseguiu realizar.

FRACASSO COM ADEMAR

Segundo o nosso informante, o sr. Dinarte Dorneles reassumiria a presidência e isso re-

fletiria o fracasso das conversações do antigo pombo-correio com o sr. Ademar de Barros, a quem chamou, no correr da reunião de ontem, de "o homem mais poderoso e de maior prestígio do Brasil". Uma fonte categorizada do PSP, confirmando a informação que divulgamos dias atrás, de que o sr. Ademar fora convidado para ministro da Viação, revelou que esse convite decepcionou o líder populista e determinou o esfriamento das conversações.

DESACORDO NA EXECUTIVA — A reunião da Comissão Executiva Nacional do PTB comprometeram, além do sr. Danton Coelho, os srs. Romeu Fiori, Dinarte Dorneles, Joel Presídio e Baeta Neves. O presidente em exercício levava consigo procurações dos membros Ilacir Pereira Lima e Eurico de Souza Gomes.

O sr. Danton fez uma exposição sobre a situação do PTB paulista, declarando que essa seção partidária está ameaçada de ser absorvida pelo governador Garcez ou pelo sr. Ademar de Barros. Diante da conjuntura, considerava prejudicial a presença na presidência da Comissão de Reestruturação do sr. Menotti de Píchia, incapaz, ao que disse, para o desempenho da função. Depois de fazer um histórico da situação, propôs que se destituisse o sr. de Píchia e se designasse para o posto o sr. Vladimir Toledo Piza, que seria conduzido por quinze proceres. O sr. Dinarte Dorneles protestou contra a indicação do sr. Piza, a quem considerou sem habilitação e com gravíssimos antecedentes anti-getulistas, pois se trata do fundador do Clube Piratininga. O sr. Joel Presídio falou no mesmo sentido.

O INCIDENTE

Como até o momento não havia chegado o sr. Baeta Neves e o sr. Danton, alegando que as procurações em seu poder lhe davam maioria, o seu ponto de vista devia prevalecer. Não concordou o sr. Dinarte e disse que em hipótese alguma sairia dali derrotado.

Ainda o sr. Joel Presídio transmitiu um relato sobre o incidente ocorrido em São Paulo com o deputado Artur André, relato que o sr. Danton classificou de mentiroso.

A SAÍDA

Proseguindo o impasse, o sr. Danton Coelho teria mandado que constasse da ata um pedido seu de licença por seis meses, abandonando imediatamente a sala. Nessa ocasião é que alguns membros da Executiva teriam gritado: "Já vai tarde!"

Foi Aprovado

Governo Faure

PARIS, 22 (U. P.) — O Gabinete do primeiro-ministro Edgar Faure foi aprovado pela Assembleia Nacional por 396 votos contra 220.

Patterson Morre Num Desastre de Aviação

ELIZABETH, Nova Jersey, 22 (United Press) — Pereceram as 23 pessoas que se encontravam a bordo do avião da "American Airlines" que hoje caiu e incendiou-se nesta localidade.

Entre os mortos encontrase o ex-secretário da Guerra dos Estados Unidos, Robert Patterson.

Dia 28 - Segunda-Feira: o DIÁRIO CARIOCA

PASSARÁ A FUNCIONAR EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES À

AV. RIO BRANCO, 25 — SOBRELOJA

Fracasso no Rearmamento da Alemanha

BONN, Alemanha, 22 (U.P.) — O governo da Alemanha Ocidental fracassou, à noite passada, em seu empenho para organizar uma frente nacional em apoio do rearmamento alemão.

"DEMARCHES"

O chanceler Konrad Adenauer reuniu-se com dois dos principais dirigentes do Partido Social Democrata, o segundo partido da Alemanha Ocidental, que são os mais determinados opositores do projeto do governo de contribuir com dez divisões — 300.000 ou 400.000 homens — para a defesa do Ocidente.

NENHUMA CONCESSÃO

Adenauer procurou persuadir os social-democratas a votarem no Parlamento com a coalizão centrada a favor do rearmamento, porém os socialistas se recusaram a fazer concessão alguma de importância. Pelo contrário, advertiram o chanceler de que continuaria lutando contra o rearmamento enquanto a Alemanha estiver dividida.

COMO DEFENDER A DEMOCRACIA

M. Bomilcar Besouchet

(Correspondente do DIÁRIO CARIOCA na ONU)

PARIS — Em que medida estamos realmente empenhados em defender a Democracia e os princípios que proclamamos e até que ponto estes princípios são utilizados para abrigar interesses não proclamados ou não admitidos universalmente, eis um dos pontos fundamentais a ser esclarecido na luta pela paz. E isto é tanto mais importante quanto sabemos que a força da propaganda bolchevista diminui à medida que aumenta a coragem do povo nos propósitos pacifistas do mundo ocidental. Quando as palavras correspondem aos atos e quando os atos traduzem as palavras, a força da Democracia é avassaladora. Não se trata de saber quem tem mais bombas e mais bombas atômicas, mas quem tem razão, pois quando o problema for colocado nos termos de força contra força simplesmente, neste dia, nem a guerra nem a paz valem a pena. A maioria da população internacional — o problema atual é uma simples questão de força bruta e é justamente por isto que o indiferentismo, o ceticismo, o oportunismo atingem a tanta gente. Há já cinquenta anos, assistindo com o choque e o horror às forças reacionárias nos Estados Unidos, Jack London profetizou que um dia o capitalismo proclamaria: — Sim, vocês têm a razão, mas nós temos a força! Este momento feliz, quando o homem quer e não tem, embora as massas se inclinam a dar razão àqueles que têm a força, o equilíbrio aparente entre os dois blocos de potências, obriga os homens a pensar e contribuir para despertar as consciências adormecidas pelo medo.

O resultado de várias semanas de conversações e debates em torno da questão do desarmamento não é completamente desanimador. Apesar do tom das palavras que foram trocadas, chegou-se mais ou menos a um acordo, expresso na declaração já publicada e na qual se ressalta que "as divergências fundamentais subsistem mas que o campo dos entendimentos ampliou-se" e que "ficou decidido confiar à nova comissão o cuidado de bem conduzir a importante tarefa de procurar um acordo mais amplo sobre um programa de desarmamento". As palavras cuidadosas, a linguagem precavida e cheia de eufemismos não deixam realmente dúvidas a respeito da precariedade dos entendimentos "francos" e "objetivos" que se teriam realizado nas conversações entre os quatro grandes.

Os sentidos apelos de Schuman a fim de que a U.R.S.S. abra as portas para o entendimento franco e desassombrado, caíram no vazio. — A desconfiança tudo falsifica — disse o primeiro ministro da França e esta desconfiança pode ser seguida — é devido em primeiro lugar ao mistério que envolve os homens de Estado soviéticos, ao mistério da sua vida pública e privada, ao mistério das suas intenções, dos seus objetivos e mesmo dos seus recursos; a proposta tripartita tinha o mérito de querer pôr termos ao mistério que envolve o Estado dos armamentos e dos efetivos militares. — Um regime puro de intenções — disse Schuman — nada arrisca no se defrontar com outros regimes. — a guerra prepara-se em segredo como todos os golpes baixos e por fim ao segredo será dado o primeiro passo para a paz, concluiu o chefe do governo francês. Suas palavras no entanto não valeram mais do que as do general Romulo que acha que "um só gesto de Moscou poderia dissipar magicamente o temor e a desconfiança que se apoderaram da humanidade", o que é

AÍ VEM A CARTA POLÍTICA EUROPEIA

BREVE A CONSTITUIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS DA EUROPA

PARIS, 22 (For Kingsbury Smith, correspondente do International News Service) — O general Dwight Eisenhower pediu às Nações da Europa ocidental que se reúnam dentro dos próximos dois a dez meses, para redigir uma constituição para os históricos Estados Unidos da Europa. O supremo comandante do Pacto do Atlântico, fez seu apelo em uma conferência com os jornalistas da recém-formada associação de correspondentes da SHAPÉ (Suprema Corte das Potências Aliadas na Europa), segunda-feira, porém, suspendeu a publicação do apelo, até hoje, para eliminar da declaração todas as frases fora das que se dessem para publicar, e a transcrição foi aprovada.

FEDERAÇÃO EUROPEIA

O general de cinco estrelas, que no dia três de julho passado, pediu em Londres o estabelecimento de uma "Federação Europeia", prática, e atacou a "timidez" e "os adiamentos" disse que as Nações ocidentais devem anunciar imediatamente sua intenção de convocar essa sessão para redigir a constituição.

Eisenhower reafirmou sua convicção de que uma união econômica e política europeia é a única solução do problema de segurança permanente da Europa. "Dever haver progresso para a unificação da Europa ocidental" disse o general "se se puser em prática os objetivos da segurança permanente e da paz".

UNIÃO ECONÔMICA

Sobre o apelo para a união econômica de política, Eisenhower disse: "isso não significa que não possamos produzir um equilíbrio militar temporário sem tal união. Porém, estamos falando sobre o plano de paz permanente, a longo prazo, que permitirá a Europa se prosperar". Pedindo a Europa que assumia a iniciativa, o supremo comandante disse: "Há um número de coisas que podemos fazer na Europa que não custam dinheiro". Continuou: "Uma força de defesa europeia efetiva não terá realidade concreta por algum tempo. Já é hora de que os líderes da Europa pensem menos em dificuldades técnicas. Uma declaração de 'intencões' disse o general, 'significará muitíssimo para os Estados Unidos'".

FAZER ALGO

"Os Estados Unidos responderiam a um anúncio de determinação para fazer algo". O comandante supremo do pacto do Atlântico continuou: "Na mesma forma se os países da Europa convocarem oficialmente uma convenção constitucional para examinar e em realidade os problemas de uma maior unidade econômica, dando conta, digamos, dentro de um ano ou ano e meio o simples fato de que convocaram tal convenção (para redigir uma constituição) isso significaria muitíssimo para os Estados Unidos".

Estão se Realizando Hoje Eleições Nacionais no Irã

ESPERA O MINISTRO MOSSADEGH SER MANTIDO NO GOVERNO COM A VITÓRIA DA FRENTE NACIONALISTA

TEHRAN, 22 (United Press) — A polícia estava guardando 84 postos eleitorais desta Capital, enquanto os eleitores depositavam as cédulas das eleições parlamentares nacionais do Irã. As primeiras notícias eram de que a votação estava se desenvolvendo em calma e ordem.

NORMALIDADE

Não foram registrados incidentes, porém, guardas policiais foram postados nos locais de votação para evitar choques de nacionalistas e comunistas. Cada pessoa levava menos de um minuto para depositar seu voto. O presidente da mesa anotava o nome do eleitor, o número de sua carteira de identidade e a respectiva ocupação, depois do que o eleitor depositava a cédula em uma das urnas. A meio da manhã, já se calculava em 11 mil o número de votos depositados.

EM TEHRAN

Nas eleições nacionais a votação se processa em diferentes distritos em ocasiões diferentes. Teerã é importante porque é o reduto da frente nacionalista, liberada pelo Primeiro Ministro Mohammad Mossadegh. A frente nacionalista é mais forte nos bairros da mesquita e do bazar. O partido comunista Tudeh, que está fora da lei, e cujos membros estão correndo como independentes, é geralmente mais forte nos bairros situados nos limites da cidade.

TEMEM-SE CHOQUES

Temem-se choques entre partidários dos nacionalistas e dos comunistas porque na noite de domingo Mossadegh aceitou 23

LINCHADO PELA MULTIDÃO FURIOSA

Morte Trágica do Comandante Francês da Guarnição de Sousse, Na Costa Tunisiana

TUNIS, 22 (U.P.) — Nove arabes e um militar francês de alta graduação morreram hoje em Sousse, na costa do Mediterrâneo, no mais grave incidente registrado numa semana de choques entre as forças francesas e os nacionalistas tunisianos. Vários milhares de nacionalistas arabes, pertencentes ao partido Neo-Destour (Nova Independência), procuraram quebrar um cordão militar e marchar sobre Sousse, porto da costa oriental.

TIROS E FUNHALAS

O cel Norbert Philippe Durand, de 55 anos, comandante da guarnição de Sousse e chefe administrativo da zona, foi morto a tiros e punhaladas por árabs que desobedeceram a ordem de alto. As autoridades francesas impuseram o toque de recolher em Sousse, não permitindo a ninguém descer às ruas, depois de 9 da noite, salvo por motivos oficiais.

QUERIA APASIGUAR

Segundo testemunhas presenciais, o coronel recebeu dois tiros e várias punhaladas, quando tentou convencer os manifestantes de que deviam obedecer. Havia-se adiantado sozinho, do ponto onde estavam suas tropas, dirigindo-se à multidão em árabe, língua que falava fluente-

IRMÃOS DO MAR



Sorridente e aclamado por toda a parte, o capitão Kurt Carlsen, ex-comandante do "Flying Enterprise", está confraternizando com os tripulantes do "Turmoil", barco inglês que rebocou o navio mercante norte-americano, não conseguindo, entretanto, evitar-lhe o naufrágio. Depois de recusar tantas ofertas tentadoras de publicidade e dinheiro, o capitão Carlsen recebeu, como presente profissional, o comando de um novo navio mercante, também norte-americano, o "Halaula Victory", que o está esperando, modernamente aparelhado, em Nova York. (Foto INP—DC)

Super Fortalezas Atacam os Comunistas na Coreia

SAINDO DE SUAS BASES EM OKINAWA, BOMBARDEIAM A REDE VITAL DE COMUNICAÇÕES E ABASTECIMENTO DOS VERMELHOS NO NOROESTE DA PENÍNSULA

COM O 8.º EXERCITO NA COREIA, 22 (For Rafael Steinberg, correspondente do International News Service) — As tropas em luta trocaram novos ataques de patrulhas ao longo da frente coreana e os aviões aliados não obstante a neve e os céus nublados, decolaram para descarregar novos golpes contra os comunistas. Nas horas da madrugada, antes do amanhecer de terça-feira, as superfortalezas com bases em Okinawa, atacaram de novo a rede vital de comunicações e abastecimentos do inimigo, no nordeste da península.

SESSENTA TONELADAS DE BOMBAS

Usando táticas de bombardeio por meio do radar, seis dos grandes B-29 descarregaram 60 toneladas de bombas de 500 libras sobre a ponte ferroviária de Chongju. Encontraram poderoso fogo anti-aéreo e divisaram caças noturnos vermelhos, que contudo não os atacaram. Quatro das superfortalezas atacaram os depósitos de munições ferroviária de um quarto de milha, sem encontrar fogo anti-aéreo e divisando caças inimigos que também se absteram de intervir. Outras

quatro das B-29 deram apoio direto às forças de frente aliadas, atacando as concentrações de tropas vermelhas com bombas explosivas de um quarto de milha, sem encontrar fogo anti-aéreo e divisando caças inimigos que também se absteram de intervir. Outras

Prioridade Absoluta Para o Rearmamento: Diz o Ministro Belga

Não Quer, Porém, Van Houtte Sacrificar o Programa Financeiro

BRUXELAS, 22 (U.P.) — O primeiro ministro belga, Jean Van Houtte, declarou na Câmara, repleta de deputados, que seu novo Gabinete social-cristão dará "prioridade absoluta ao rearmamento", porém não permitirá que o franco belga venha a correr riscos. Van Houtte fez tal promessa ao apresentar o programa de seu partido à aprovação do Parlamento, sete dias depois da formação do Gabinete e após 13 dias da renúncia coletiva do governo social cristão de Joseph Pholien. A votação da moção de confiança ao novo governo e seu programa foi adiada oficialmente até à noite de amanhã por esperar-se um longo debate.

COMBATE A INFLAÇÃO

Van Houtte confirmou os prognósticos de que seu Gabinete insistirá na política monetária ortodoxa destinada a combater a inflação. Disse ele, "embora o governo e o Parlamento tenham de reconhecer que os gastos para o rearmamento têm prioridade absoluta, não permitirão que esses gastos provoquem a desvalorização de nossa moeda". Expressou também seu apoio incondicional ao Plano Schuman, de unificação dos recursos carbôniferos e siderúrgicos europeus, ainda não ratificado pela Bélgica, e aos planos de estabelecimento do exército europeu, "uma vez que sejam mantidos os princípios fundamentais de justiça e igualdade".

RESUMO TELEGRÁFICO

Concessões Importantes para a Paz

As Nações Unidas advertiram que os comunistas terão que realizar "concessões importantes", para que possa haver armistício na Coreia. As negociações continuaram "paralisadas", ontem, em Pan Mun Jang pelo vigésimo sexto dia consecutivo, porém o major general Howard Turner, principal representante aliado na Subcomissão de Fiscalização do Armistício regressou à base avançada da ONU em Munsan. As últimas horas de ontem, depois de haver permanecido mais de uma semana em Tóquio, mais de uma semana em Tóquio.

Um grupo de bandidos armados com metralhadoras de mão, fuzis e pistolas, assaltou o Banco de Juárez e roubaram cerca de um milhão de pesos mexicanos (cerca de 118.000 dólares).

A Polícia informou que quatro bandidos assaltaram o Banco Nacional do México pouco antes das 8 horas.

Desastre de Avião

Um avião de passageiros da empresa "American Airlines" caiu e incendiou-se em Nova Jersey, quando tentava realizar uma aterrissagem por meio de aparelhos no aeródromo de Newark, no momento em que chovia torrencialmente.

Deputado Israelita Suspenso — O Parlamento de Israel decidiu, por 56 votos contra 47, suspender do exercício de suas funções como deputado, até a Páscoa dos hebreus, o ex-dirigente terrorista Menachem Begin.

Belgins é acusado de ser o responsável pela organização das demonstrações que ocorreram em frente ao Parlamento enquanto era debatida a questão das reparações alemãs, há 15 dias.

Vishinsky Partiu para Moscou — O chanceler russo Andrei Vishinsky partiu hoje de Paris para Moscou no expresso do Oriente, depois de afirmar que "a decisão da Assembleia Geral das NU em apoiar o bloco anglo-norte-americano preparava o caminho para uma nova guerra".

Vishinsky fugiu habilmente às perguntas dos jornalistas, negando que esta situação permanecesse em intenções de se retirar da vida pública.

É POSSÍVEL QUE A CHINA ABANDONE O COMUNISMO

Surpreendente Revelação de John Foster Dulles Perante o Senado Norte-Americano

WASHINGTON, 22 (U.P.) — O assessor do Departamento de Estado, John Foster Dulles, declarou que é possível que a China comunista deixe de ser comunista em futuro não muito distante.

Dulles, em declarações prestadas perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, disse que o mais importante que os Estados Unidos podem fazer é adotar uma "política construtiva a respeito da Ásia" para manter vivo o amor à liberdade, sabendo que um dia encontrará o modo de expressar-se, e rechaçar o "despotismo".

APELO DE PAZ COM O JAPÃO — O assessor republicano da

Chancelaria norte-americana compareceu pelo segundo dia perante aquela comissão, exortando-a a que faça todo o possível para que o Senado ratifique rapidamente o tratado de paz com o Japão, Dulles declarou que esse tratado não contém cláusula alguma que proíba o Japão de produzir armas atômicas.

A respeito do futuro da China, Dulles declarou que "há quem acredite que, quando um território cai em poder dos comunistas isso é definitivo. Porém não devemos acreditar que esta situação permaneça. Jamais em nossa história adotamos uma atitude derrotista ante o despotismo".

Durante o período usual das férias escolares

**DEZEMBRO
JANEIRO
FEVEREIRO**

não haverá interrupção nos cursos de culinária

A S.A. du GAZ oferece assim às Exmas. Professoras, suas alunas, donas de casa e empregadas domésticas, a oportunidade de aperfeiçoarem seus conhecimentos da arte culinária e o manejo econômico e eficiente de fogões e aquecedores a gás.



- ★ Distribuição gratuita das receitas dos pratos ensinados.
- ★ As alunas podem levar às suas residências provas dos doces preparados nas aulas.
- ★ Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

para EMPREGADAS	NUMERO DE AULAS	PREÇO por CURSO
Trivial	6	C\$ 40,00
Trivial fino	6	" 40,00
Massas	6	" 40,00
DONAS de CASA	6	" 40,00
Trivial	6	" 60,00
Trivial fino	6	" 60,00
Variado	6	" 60,00
Especial	6	" 60,00
Massas	6	" 60,00
Salgadinhos	6	" 60,00
Doces	6	" 60,00

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana, 659
FONE: 37-8777

Pca da BANDEIRA
Rug Teixeira Soares, 38
FONE: 48-2630

POLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
BROTOEIAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Cortes e Renato Cortes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-3330

A Nossa Opinião

O Imposto Sindical

ESSE rumoroso caso da dilapidação do Fundo Sindical, cuja aplicação é controlada pelo Ministério do Trabalho, tem impressionado vivamente o espírito público, principalmente os trabalhadores que para ele contribuem com um dia de vencimentos cada ano.

O objetivo da lei que criou o imposto sindical foi de proporcionar aos trabalhadores grandes benefícios. Entretanto esse objetivo falhou por completo. O dinheiro do trabalhador é empregado em coisas inúteis, que não lhe interessam, nem lhe dão proveito. Isso sem falar de outros gastos, fraudulentos, que deram lugar ao inquérito aberto por ordem do Presidente da República.

O caso da Fundo Sindical não tem remédio. Só existe uma solução para ele: a extinção, de plano, do imposto compulsório. Um dia de trabalho faz muita falta ao trabalhador. Para muitos constitui uma privação enorme. Se ao menos o proletariado brasileiro visse surgir hospitais, escolas, ambulatórios, creches com esse dinheiro, muito bem. Mas, nada disso existe.

O pouco que por acaso se tenha feito com o numerário do Fundo Sindical nada representa em face do vulto da arrecadação feita em todo o país. A extinção do imposto seria medida moralizadora e atenderia à situação econômica do trabalhador.

Agora é o "Nacionalismo"

A RUSSIA está agitando o mundo árabe. A questão começou no Iraque, afetou o Egito e a Tunísia, atingindo agora o Marrocos. Esses países vivem quase em regime feudal. Seus governantes têm horror ao comunismo. Mas, em face das dificuldades econômicas que atravessam, deixaram-se levar pela "demagogia nacionalista", que é a tática no momento mais explorada pelos agentes de Moscou.

A princípio, os líderes políticos acharam excelente o movimento, que lhes dava popularidade. Depois, no entanto, eles descobriram que sob essa onda patriótica se ocultavam a U.R.S.S. e todo o seu brutal imperialismo. Então, a começar pelo Iraque, seguido do Egito, os Governos passaram a vigiar os "nacionalistas", que, na verdade, apenas desejam entregar seus países ao controle bolchevista.

Esses fatos devem ser acompanhados com interesse pelos países latino-americanos. O Brasil, de modo especial, precisa atentar para as atitudes de certos elementos que aqui estão dando muita ênfase ao seu "nacionalismo". Eles procuram apresentar-se como donos de tudo, inclusive do patriotismo, que querem monopolizar.

A Igreja e as Favelas.

MUITO se tem dito e escrito sobre as populações dos morros da cidade, das chamadas "favelas" cariocas. Ali vive muita gente honrada e pobre, trabalhadores e funcionários, tangidos da planície pelo enorme desequilíbrio econômico da época. Mas também residem nas "favelas" os desajustados sociais, a fina-flôr da malandragem e criminosos da pior espécie.

Para estes últimos se deveria voltar a especial atenção do Governo, porque sua situação, em grande parte, é fruto da falta de amparo e assistência. Aquela gente sempre foi abandonada pelos poderes públicos. Nunca lhe deram nada. As "favelas" constituem quistos no organismo da nossa terra. Há ali uma geração nova que se educa ao contato do crime e da malandragem. Não há, para ela, escolas, lactários, ambulatórios, etc. Não há nada. Porque não se socorre essa geração?

Enquanto, porém, o Governo se descuida da gente dos morros, abandonando-a à própria sorte, a Igreja toma a dianteira. O Serviço Social São Sebastião, dirigido pelo frade Cassiano de Villalosa, fundado há pouco tempo, tem esse programa: socorrer as populações dos morros, com alimentos, com a realização de uma grande obra de assistência social, de educação e de instrução. O setor da infância manterá lactários, creches, escolas, etc.

A Igreja tem sido uma extraordinária pioneira da civilização dos índios. A epopéia dos Salesianos é um título de glória para ela. Certamente não lhe será mais difícil penetrar nos morros do que nas selvas de Mato Grosso e da Amazônia.

Exibição Perigosa

AVIOES de caça da FAB pregaram um susto tremendo aos banhistas da praia de Copacabana, na manhã de domingo. Os aparelhos, numa demonstração de voo zanzante, passaram tão baixo que as barracas armadas naquela praia estremeceram. E os banhistas também estremeceram... mas de medo. Medo, aliás, lógico e justificado.

A idéia dessa demonstração foi infeliz. Em primeiro lugar, pelo perigo real que oferecia. Depois, convém notar que o nosso povo está sofrendo uma terrível guerra de nervos, com as últimas altas de preços, e um espetáculo como o que ofereceram os destemidos aviadores da FAB só poderá concorrer para aumentar a tensão nervosa de todo mundo.

Acontece que há uma proibição de vôos baixos. Portanto, a exibição dos nossos pilotos, além de feita em lugar impróprio, constitui uma violação das disposições vigentes. Concorram conosco os bravos rapazes da FAB? E o ministro da Aeronáutica também?

Efeitos da Liberação

LIBERAÇÃO da chamada carne de primeira ou especial está provocando certos comentários de caráter puramente demagógico, os quais visam tão somente explorar a circunstância de haver sido, nesse caso, abandonada a política dos tabelamentos.

E a exploração dos demagogos se faz na base do aumento do preço do produto, relativamente ao que estava tabelado, e da escassez do mesmo no primeiro dia, escassez também relativa ao aumento da procura, aumento este que decorreu da impressão de que uma vez liberada, a carne surgiria como que milagrosamente.

Ora, evidentemente nem será possível aumentar quantitativamente a entrega de um produto ao consumidor, de um dia para o outro, nem os preços poderão encontrar um nível de equilíbrio só porque as autoridades que os congelavam resolveram liberá-lo. Ambas as situações exigem certo tempo para serem resolvidas.

O aumento da produção, mórmente no caso da carne, que depende de refazimento de rebanhos, quando se sai de um tabelamento inteiramente contrário à realidade dos fatos, é vago. A impossibilidade em que estavam os criadores, inveterados e revendedores de encontrar um preço compensador do seu trabalho, determinou um retraimento, e só progressivamente eles voltarão à primitiva atitude em relação ao comércio consumidor. Assim sendo, não poderá a liberação surtir os efeitos que dela se podem esperar, imediatamente. Há que ser lenta a recomposição do mercado, sobretudo diante do clima de desconfiança criado pela política geral adotada pelo atual governo, que é a de intervenção no domínio econômico.

Sem dúvida alguma, da livre concorrência resultará a acomodação dos preços dentro da elevação geral do padrão de vida que se verificou nos últimos anos, porquanto só ela permitirá que se chegue ao verdadeiro equilíbrio entre a produção e o consumo. Todavia, isso não se poderá obter de um dia para o outro. É necessário algum tempo para que, naturalmente, sejam corrigidos os desmandos que, em matéria de economia, vêm sendo reiteradamente praticados a título de suspensíssimo dirigismo, do qual felizmente a carne agora se libertou.

Auxílio à América Latina

J. Guilherme de Aragão



COM a exposição de Truman, acerca da ajuda econômica e militar à América Latina, e o segundo discurso de Miller, reiterando a continuidade da política de intercâmbio econômico e de assistência dos Estados Unidos com os demais países do hemisfério ocidental, — a controvérsia ultimamente levantada em torno do decreto do governo do Brasil referente à quota de retorno do capital estrangeiro parece transformada em fogo de parede. Sobre o programa de auxílio econômico, anunciado por Truman, vem restaurar, de pleno, o clima de confiança e de boa-vontade, e esterilizar de forma eficaz, qualquer outra interpretação desalrosa às palavras anteriores de Miller. Disse o Presidente americano que, para o ano fiscal de 1952 a 1953, o orçamento dos Estados Unidos deverá consignar um programa de segurança mútua geral, com o destaque de quase quarenta milhões de dólares para a assistência militar à América Latina e de vinte e um para a assistência anônima à mesma região. O Presidente Truman ainda solicitou ao Congresso que destine uma verba de um milhão de dólares para a construção da estrada pan-americana. Neste ponto alguns dados precisam ser fixados. Atualmente, a rodovia transcontinental tem novecentos e sete quilômetros pavimentados, dentre os dois mil e quinhentos que estão projetados. Mas o destaque orçamentário não visa apenas a construção de trechos rodoviários, senão também à restauração e à conservação de segmentos já construídos. De acordo com o projeto total, os Estados Unidos — anuncia Truman — vão investir mais de três e meio milhões de dólares. Assim, o que acima se lê não deixa de ser a amostra concreta de que algo mais transcendente tende a aproximar as nações americanas.

E esse aspecto é mais interessante que a parte da ratificação de palavras que não soaram bem a nossos ouvidos nacionalistas.

A Terceira Força

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.G.)



Fala-se muito, estes dias, na articulação de uma "terceira força" política, ou melhor, parlamentar, por iniciativa do sr. Afonso Arinos, que tem encontrado grande receptividade nos grupos políticos independentes. Como é natural, reina certa confusão em torno do assunto, que, desde o início das conversações, tem sido acompanhado cuidadosamente pela reportagem política do DIÁRIO CARIOCA. Tal como anunciamos, pode-se dizer que, hoje, essa terceira força é uma realidade.

UM "SCRATCH"

Trata-se, apenas, de coordenar a atitude das bancadas dispostas a não abrir mão do seu direito de exame e de crítica dos atos do Governo e das mensagens presidenciais. Pertencem essas bancadas, ou esses deputados, a diversos partidos. Liga-os, porém, a coincidência de pontos de vista relativamente a uns tantos problemas de extraordinária importância, na atual conjuntura política, e a convocação da importância de uma ação comum, em defesa de alguns princípios gerais, essenciais e, ao mesmo tempo, inobjektáveis. Por exemplo: a defesa das instituições e do regime. Haverá partido que adote ponto de vista contrário? Se houver, deve ser posto fora da lei.

Nenhum partido, pois, pode considerar com reservas, e muito menos censurar, os entendimentos que nesse intuito mantenham representantes seus, com os de outros partidos, igualmente empenhados na preservação desse patrimônio comum. Nenhum deles pode estranhar, sequer, que alguns congressistas eleitos sob a sua legenda se proponham a exercer o mandato com a plena consciência dos seus deveres e responsabilidades, que são infinitamente mais sérios do que a função de acolitar, simplesmente, o Governo, em suas iniciativas e sugestões. As proposições governamentais, examinam-se, criticam-se, corrigem-se ou recusam-se, como quaisquer outras, não por espírito de porco, mas com o ânimo de colaborar, pelo esclarecimento e pela advertência.

Há grupos, na Câmara, que têm procedido espontaneamente. Assim, é que as discussões encontram, não raro, defendendo as mesmas linhas, por mera coincidência. Pois, é esse fruto de uma coincidência que pode ser, de algum modo, articulado, não por meio de um

verdadeiro compromisso interpartidário, mas pela troca de idéias, pelo prévio entendimento e pelo exame conjunto ou coordenado dos problemas propostos à apreciação do Congresso. O caso não é, pois, de arregimentação numa espécie de confederação de partidos, mas do entendimento de pessoas, para melhor rendimento do trabalho de conjunto. Um "scratch" político, formado de elementos de diversas "equipes", a fim de defender as cores nacionais, que a todos reúnem, o que não importa em afrouxar, de modo algum, os compromissos de cada um com a "equipe" de que faça parte. Esse é, em resumo, o objetivo da terceira força, que se pode considerar constituída.

O MANDATO IMPÕE CERTA LINHA

Por que terceira força? Porque tal atitude não é rigorosamente a que se propõem as outras, independentes entre si, que formam o bloco da maioria parlamentar. Há duas forças políticas visíveis, governistas ambas, mas em graus diferentes e com perspectivas diversas, diversa a visão do panorama político. Seus compromissos com o regime são muito menos acentuados, e talvez, mesmo, passíveis de sofrer maiores modificações. Na sua estela, navegam certos grupos aspirantes à direção dos acontecimentos, embora essa direção lhe escape cada vez mais. A política, todavia, os induz à transigência com que não raro se prestam aquilo mesmo que os contraria.

A essa atitude positivamente demissionária é que se opõem algumas belas resistências, como a da bancada gaúcha do P.S.D., que tem mantido uma linha de coerência política tão elegante e tão digna, inatacável, de todos os pontos de vista, em sua perfeita correção. Que esses possedistas queiram reivindicar para si a liberdade de conservar essa linha de conduta, que tanto os tem elevado no conceito público, é o que só pode fazer honra ao P.S.D., onde eles não estão isolados, pois há outros grupos, como há elementos isolados com ânimo e capacidade para fazer o mesmo, discutindo e votando com isenção de espírito as questões de interesse nacional, que não são — nem poderiam ser — fechadas pelo partido.

Ciência ao Alcance de Todos

Ancestrais Das Aves

Em recente artigo apresentamos um ligeiro apanhado sobre a morfologia das aves, e prometemos outro artigo no qual focalizaríamos a evolução desses animais através dos tempos. Hoje cumprimos as nossas promessas e teremos nas linhas abaixo a descrição das aves que existiram em eras passadas e foram preservadas pelos processos de fossilização, permitindo-nos tomar conhecimento com os tipos de então. Infelizmente como já é do conhecimento dos leitores a Natureza não preservou, ou melhor, ainda não foi encontrado pelos paleontologistas a ave que indicasse o aparecimento das penas nesses curiosos grupo de animais, pois todos os restos fossilizados encontrados até agora são de aves que já apresentavam penas bastante semelhantes às das atuais.

Se observarmos uma ave atual e a compararmos com um réptil pertencente ao grupo dos lagartos, verificamos que existe grande semelhança entre estes dois grupos. Se esta comparação for feita entre uma ave e um lagarto fossil verificamos, que esta semelhança é mais forte ainda como veremos ao descrevermos as primitivas aves. Os achados fósseis mais antigos datam do período Jurássico Superior há cerca de uns 125 milhões de anos, e corresponde ao período dos grandes répteis, sendo que o domínio do ar então realizado por este grupo de animais que possuíam pregas

cutâneas que lhes permitiam se manter no ar. Os cientistas denominaram estes restos de aves de Archaeopteryx e Archaeornis e foram encontrados na Baviera.

O Archaeopteryx possuía um porte um pouco maior do que um pombo, sendo grandemente semelhante a um réptil ao ponto de que, se em vez de penas, possuísse escamas, poderia ser aceito como um lagarto. Segundo as observações dos paleontologistas esta ave primitiva deve ter tido a mesma origem do que os dinossauros, crocodilos e pterodactílos, formando assim um grupo comum de onde saíram estes grupos de animais. Possuía esta ave-reptil uma cauda longa formada de vértebras como as dos lagartos a qual vinha se prender as penas retizes. Os dedos terminavam em garra e o bico ainda não existia sendo a boca armada de dentes.

O Archaeornis possuía caracteres muito parecidos com o Archaeopteryx e provavelmente viviam sobre as árvores.

O documentário fóssil é muito

esparso e só em um período muito mais recente é que se pode encontrar novos fósseis de aves, correspondentes ao Cretáceo Superior, portanto uns 70 milhões de anos antes da era atual. Neste período vamos ter uma ave de porte gigante com mais de dois metros e vivendo dentro do meio líquido, denominado de Hesperornis. Dotada de

redoras e tendo um bico poderoso, com o qual dilaceravam as carnes das suas presas, eram portanto animais carnívoros.

Entretanto, a maior ave que se tem notícia habitou a Nova Zelândia, tendo uma ligeira semelhança com as atuais emas e avestruzes, mas de porte gigantesco, pois atingia cerca de quatro metros de altura, sendo denominada de Moa. Estas aves não voadoras ao lado de algumas outras atuais e fósseis formam o grande grupo das Palaeognathae.

As outras aves são grupadas na super-ordem das Neognathae, ao qual pertencem e a grande maioria das aves atuais, existindo representantes que são verdadeiros fósseis vivos como o Bodo que habita a ilha Maurílius.

Atualmente, as aves estão sofrendo influência da civilização e como prova diste fato basta assinalar que algumas espécies estão se extinguindo, tendo algumas já desaparecido completamente. Entretanto, apesar da guerra que o homem trava com as aves, estas estão conseguindo se manter, constituindo mesmo o maior grupo de vertebrados e vivendo nos mais variados climas, e tendo a maior distribuição geográfica.

Com o progresso sempre crescente da Paleontologia, é bem possível que se venha descobrir o primitivo tipo, bem como o primeiro animal que possuía o caráter fundamental das aves, a pena.

Deveremos chamar a atenção para o fato de que as aves atuais, as aves fósseis de grande porte não voavam e as que atingiram portes grandes e com a capacidade de se manter no ar, não ultrapassavam de muito o porte do atual condor, isto é, uma envergadura não superior a três metros.

Entre as aves de grandes portes vamos encontrar uma percentagem ao gênero Dromyidae que viveu na América do Norte, e Phororhacidae, próximo da anterior mas habitando a América do Sul. Estas duas aves possuíam um porte superior a três metros de altura, possuindo asas atrofiadas, mas sendo boas cor-

Crônica Policial e Divórcio

MAURICIO DE MEDEIROS

Se novelas e romances policiais constituem para muita gente — e nela eu me incluo — uma leitura empolgante e repousante para o cérebro (Churchill é um leitor de romances policiais, como também o era seu grande amigo Roosevelt) — a das crônicas cotidianas sobre os fatos da esfera policial é das mais perturbadoras.

Dela me abstendo de um modo geral e a desaconselho a meus confiantes clientes.

Os fatos que tais crônicas registram são, por vezes, tão cruéis, que fazem nascer no leitor um sentimento de inquietação sobre o progresso moral do homem. E preferível manter-se a ilusão de que ele se aperfeiçoa, lenta, mas seguramente.

O acaso fez-me, porém, ler a história daquela viúva que depois de cinco anos de vida em comum com um homem a quem amava, veio a saber que ele ia casar-se com outra. Compareceu ao Pretório e armada fez escândalo. Uma reação explicável embora não justificável.

Interrompida a cerimônia, afastou-se a reclamante. Tudo indicaria que o ato não tivesse prosseguimento, não por impedimento legal que não havia, mas por um impedimento moral que deveria arrefecer o ânimo dos que estavam dispostos a casar.

Dizem os jornais, entretanto, que, passado o primeiro momento de espanto causado pela cena, a cerimônia prosseguiu e o casamento civil chegou ao seu termo.

Faço votos para que não haja arrependimentos futuros. Mas não posso deixar de pensar em tantos outros casos semelhantes em que cenas análogas constituíram a semente de discórdias futuras.

A natureza da especialidade a que me dedico tem-me posto em contato com múltiplas discórdias, nascidas, em última instância, de conflitos afetivos semelhantes. E a meditação sobre tantos desajustamentos conjugais que levam à separação e ao desquite não pode deixar de encaminhar o pensamento a essa situação desumana a que ficam jungidos os casais brasileiros, sem a medida corretora do divórcio.

Não creio que haja país algum, com organização política estruturada em normas constitucionais, que nestas

tenha inscrito o princípio da indissolubilidade do matrimônio.

Ato civil que a legislação ordinária regula, é incrível que seu caráter indissolúvel tenha sido inscrito no texto constitucional.

Por ocasião da Constituinte de 46, tudo quanto os divorcistas pediam era que não figurasse na Constituição tão aberrante dispositivo. Isso não teria impedido os antidivorcistas de o manterem na legislação ordinária do país, enquanto a opinião da maioria o consagrasse. Mas teria deixado margem a evolução dessa opinião num sentido mais humano. Quando a opinião da maioria se convencesse de que o divórcio, muito mais do que o desquite, estava a defesa do instituto da família; a medida seria votada em lei ordinária.

Não seria preciso o esforço sensacional de uma emenda constitucional. Nem se teria tornado necessário ampliar o instituto da anulação de casamento.

Infelizmente, os constituintes de 46, fiéis a um extravagante compromisso assumido com a Liga Eleitoral Católica, cometeram o grave erro.

Hoje, a opinião se encontra profundamente modificada a tal ponto que os antidivorcistas se insurgem, por temor, contra a votação secreta do projeto do ilustre deputado Nelson Carneiro por considerá-lo um sucedâneo do divórcio.

Estou certo de que, afastada a opinião sectária dos que só examinam o problema pelo seu aspecto religioso, a grande maioria da opinião pública reconhece o erro dos constituintes de 46.

O divórcio ganha terreno dia a dia na opinião pública. São precisamente os argumentos dos antidivorcistas que mais contribuem para isso, pois reconhece-se, cada vez melhor, que se o ideal de uma sociedade é dar estabilidade à família, a melhor maneira de fazê-lo é permitir que ela se reconstitua, em vez de permitir apenas a sua destruição pelo desquite.

E aí estão as reflexões a que me conduziu a leitura eventual de um fato das crônicas policiais. Simples associação de idéias que não visa prognósticos sobre o caso concreto que lhes deu origem...

O Que Se Diz:

... QUE, por ato de ontem, o governo mandou transferir o tenente-brigadeiro Afonso de Trompowsky para o quadro de extras numéricos...

... QUE o binômio do governo de Minas — energia e transporte — serviu de motivo a um samba, que será lançado por uma emissora mineira, que, aliás, está fazendo um concurso para ver quem canta melhor o "Binômio"...

... QUE a letra do referido samba é a seguinte:

"Senhor governador Juscelino. Agradecidos na rua estamos de novo. Em homenagem por este hino Ao amigo em vai e vem do povo. Sabemos muito bem do seu ofício. Mas fizeste do palácio um escritório. O teu binômio transporte e energia. Há de trazer pra Minas riqueza e alegria. Somos do povo e bem teais (bis) Muito obrigado, em nome de Minas Gerais"...

A Opinião do Leitor:

DIFICULTAR. Um leitor queixa-se do sistema que este ano se inaugurou, para registro dos alvarás de licença de localização.

Antigamente, o alvará era permanente e não havia essa exigência incomoda e indutiva do registro anual. Depois, criou-se mais esse expediente burocrático para tomar os niquéis do contribuinte, mas, ainda existia algum respeito aos interesses alheios, tratando-se de abreviar o prazo da solução, tanto mais quanto não há necessidade alguma de transferir, no interesse do serviço público.

Finalmente, este ano, a Prefeitura inaugurou o regime da chateação infinita, que já usava em outras repartições, de modo a fazer com que as partes, desanimadas pelos obstáculos opostos pelos burocratas, entreguem-se, também para o efeito desse registro tão simples em sua natureza, aos felizes despatches que presidem a dificuldade, porém rendosa, complicação dos serviços municipais. Já não chegam os "crucis" e fichas da Renda Imobiliária, para aprovação da obra feita, nem as incriveis amolações dos motores e de outras repartições municipais que tornam indispensável a intervenção dos despatchantes. "Preciso que nada lhes escape, que a sua ditadura se estenda a todos os ramos de atividades, entre os quais se encontra a conferência, o saque do talão, a expedição da guia, a espera de mais cinco dias, o valvém interminável e cansativo fazendo esperar até ao limite do desânimo.

CARNE E PEIXE. O sr. Lemos Brito estranha que a Lei de Acomodação tenha sofrido interpretação de tal maneira, que chegou a se anular. Cita para exemplo o caso do diretor do Ensino Secundário, que, professor do Colégio Pedro II, tem um cargo no I.A.P.C. e tudo isso lhe rouba tempo para o exercício profícuo do seu cargo no Ministério da Educação.

Acha o sr. Lemos Brito que, sem nenhuma animadversão contra o caso pessoal do atual diretor do Ensino Secundário, o fato é que a acumulação de tantas atividades terminará por anular a boa-vontade do seu dinâmico acumulador, que se ele não produz o que se espera em nenhum dos lugares que ocupa.

BIBLIOTECAS POPULARES. "Um velho que ainda lê" sugere à Prefeitura e ao Ministério da Educação que restabeleçam as Bibliotecas Populares, em tempos haviadas no Distrito Federal. Os livros, mesmo os de maior divulgação, não chegam a ser conhecidos de uma percentagem muito grande de pessoas alfabetizadas. O cinema e o rádio tiraram o hábito da leitura, porque não encontram concorrência. As bibliotecas populares, organizadas por particulares, fracassaram por dar prejuízo. E' hora, portanto, de uma reação e esta se deve dar por iniciativa dos órgãos públicos. A verdade é que 90% dos carícos não têm porque não encontram facilidades e suprimem essa deficiência com divertimentos de menor agrado, e menor valor.

S. A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1988

Administração, Redação e Oficinas

Horacio de Carvalho Jr.

Diretor Redator Chefe

DANTON JOBIM

Diretor Superintendente

J. E. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral 23-3763

Diretor Redator Chefe 43-3014

Diretor Superintendente 43-3009

Gerência 23-4643

Redator Chefe Assistente 23-3239

Secretaria 43-5539

Esportes 23-4472

Reportagem Política 23-4437

Reportagem e Polícia 23-5062

Departamento de Fútsuo

23-3682

BALCO DE PUBLICIDADE

Assinaturas — Vendas de Jornais

Vendas avulsas Cr\$ 1,00

Assinaturas:

Anual Cr\$ 150,00

Semestral Cr\$ 80,00

Trimestral Cr\$ 40,00

Anual Cr\$ 350,00

Semestral Cr\$ 200,00

Trimestral Cr\$ 100,00

(Sob Registro Postal)

Sucursal em São Paulo:

Av. Ipiranga, 879-13-5/131

Tel. 36-4564.

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA, está a cargo de ELIAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do

Quilômetro 27, 1º andar, telefones 22-4353 e 22-3735, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Alencastro Volta...

(Conclusão da 3.ª pag.)

ofício do Prefeito, encaminhando as razões de seu voto ao projeto da Câmara Municipal que cria, na Prefeitura, um quadro extra para inclusão dos funcionários pertencentes ao Quadro Especial do Ministério da Educação, apresentando a ela subordinados, em virtude da transferência, para a órbita municipal, de vários serviços antes a cargo da União.

O NÚMERO DE GENERAIS

O projeto que fixa o número de generais do exército, em tempo de paz, foi ontem votado e aprovado, com regime de urgência, em virtude de requerimento aceso na véspera, durante a sessão da tarde. Os relatores queriam parecer sobre a matéria: pela Comissão de Forças Armadas, falou o sr. Carlos Gomes, que se abstendeu por mais de uma hora, em considerações que abrangeram questões de natureza política. Pela Comissão de Finanças, falou o sr. Almeida de Lima, e pela de Justiça, o sr. José Vianna.

A certa altura, mencionando o sr. Carlos Gomes um documento sigiloso, a sessão foi convertida em secreta, para que o plenário tomasse conhecimento do assunto, a pedido do sr. Melo Viana. O documento — dizia-se mais tarde — nada tinha de confidencial e não era outro senão uma exposição de motivos do Ministro da Guerra, a respeito do projeto.

O sr. Mozart Lago defendeu a emenda de sua autoria, para a criação do posto de general-veterinário, a qual foi aprovada.

O sr. Alberto Pasqualini declarou que o projeto viria estabelecer aumento de despesas. Deixou ser procedente e necessário, mas não encontrava — ressaltou o representante trabalhista — nenhum documento no processo capaz de justificar a aprovação da medida, de forma esclarecedora e definitiva. As próprias razões do Estado-Maior não eram convincentes, e, por isso, o Senado devia aguardar, para pronunciamento posterior.

A isso respondeu o sr. Alencastro Guimarães, autor do pedido de urgência para a votação da matéria, procurando justificar a aprovação da medida inclusive em face da eventualidade de uma terceira guerra mundial, diante da qual o Brasil não poderia cruzar os braços.

Não houve tempo para votação das outras matérias consensadas de desastres, mas, antes, tantas da ordem do dia.

JUROS DE 8 %

AO ANO

Pagos trimestralmente

Debêntures do

Banco Hipotecário

Lar Brasileiro, S.A.

RUA DO OUVIDOR, 90

Av. Copacabana, 661

Aberto de:

8,15 às 17,30 horas

MERCADOS DO RIO

CÂMBIO

Base mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

Venda	Compra
Dólar	18,72 18,33
Peso argentino	7,91 8,42
Peso uruguayo	1,20 1,23
Libra	52,41 51,46
Franc francês	0,53 0,55
Franc belga	0,37 0,38
Escudo	0,65 0,62
C. Dinamarquesa	2,73 2,63
Coroa sueca	3,62 3,51
Coroa tcheca	6,37 6,44
Franc suíço	4,31 4,20
Florim	4,92 4,83
Florim	4,92 4,83

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama do ouro, base de 1.000.000 em barra, ao amolado ao preço de Cr\$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 21 de janeiro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Países	Cruzeiros
Londres	52,41 51,46
Paris	0,53 0,55
Amsterdã	0,37 0,38
Bruxelas	0,65 0,62
Genebra	2,73 2,63
Estados Unidos	1,20 1,23
Argentina	7,91 8,42
Uruguai	1,20 1,23
Espanha	1,70 1,75

BOLESA DE VALORES

Funcionou a Bolsa, ontem, com regular movimento de trabalhos e com operações de algum interesse.

As apostas da Divisão Pública da União, as da Municipalidade e as Obrigações de Guerra estiveram sustentadas. Cotaram estaveis as apostas de S. Paulo e calmos os de Minas Gerais, tudo o mais tendo fechado em boa posição, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS

Apostas Gerais:	Cr\$
100 Uniformizadas, 5%	685,00
15 D. Emisões - Nom.	663,00
4 D. Emis. - Port. E.	710,00
13 Real. Econômico, 5%	3.850,00
10 Idem	3.513,00
13 Idem	765,00
13 Idem	780,00
12 Tex. Nacional de 1930	410,00
7 D. Cr\$ 500, - 6%	73,00
7 Idem, Cr\$ 200, - 6%	130,00
14 Idem, Cr\$ 500, - 6%	375,00
24 Idem, Cr\$ 1.000, - 6%	720,00
16 Idem	3.850,00
Estaduais:	
220 Minas 1934 - 1.5% Sd-	159,00
130 Idem	169,00
210 Idem da 2.ª Série	135,00

FONTE DE RIQUEZAS DO ESPORTE DO BOXE

DEMPSEY E O EMPRESÁRIO TEX RICAR ENTRE OS MAIS RICOS — DE 1920 A 1938 A ÉPOCA ÁUREA DO BOX — MAIS EMOCIONANTE QUE A DOS OUTROS ESPORTES A SUA HISTÓRIA

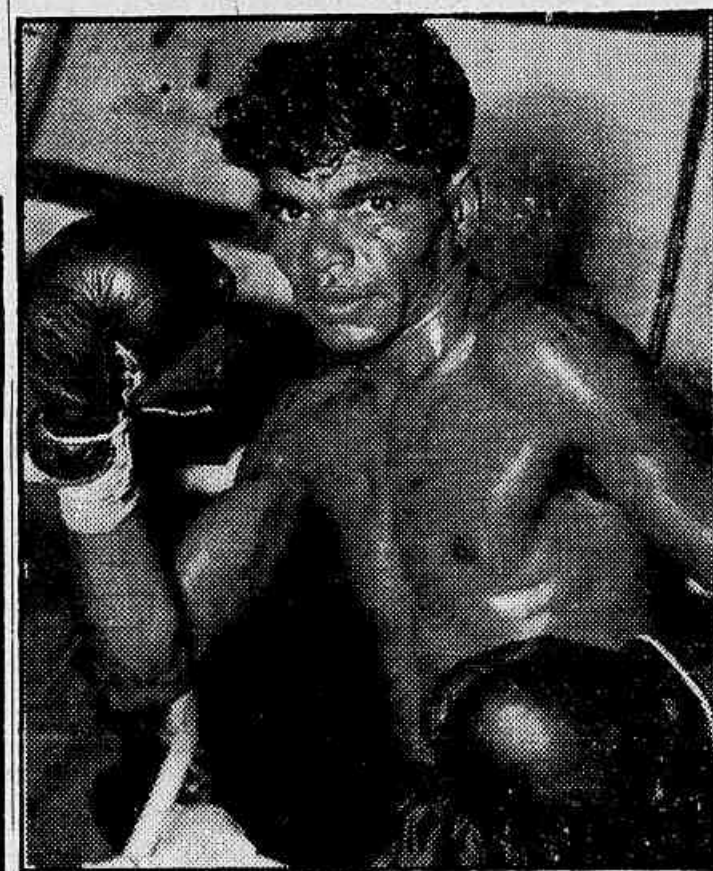
(Exclusividade da IPA para o DIÁRIO CARIOCA)

O boxe, em nossos dias, tornou-se não só um esporte emocionante, mas uma fonte de riquezas. Dois gênios do boxe no mundo se tornaram riquíssimos: Jack Dempsey, que se tornou mais popular que todos os políticos norte-americanos, e Tex Ricar, o famoso empresário. De 1920 a 1938, a época áurea do boxe, as receitas ultrapassaram 50 milhões de dólares. A maior soma até agora recolhida nas bilheterias foi de 2.750.000 dólares, por ocasião do encontro de Tunney com Dempsey, em Chicago. O vencedor recebeu uma bolsa de um milhão de dólares. Em segundo lugar está o encontro de Dempsey com o famoso boxeur francês Carpentier, em 1919, num ringue de Jersey City. Dempsey foi o vencedor e as bilheterias apuraram 1.625.000 dólares.

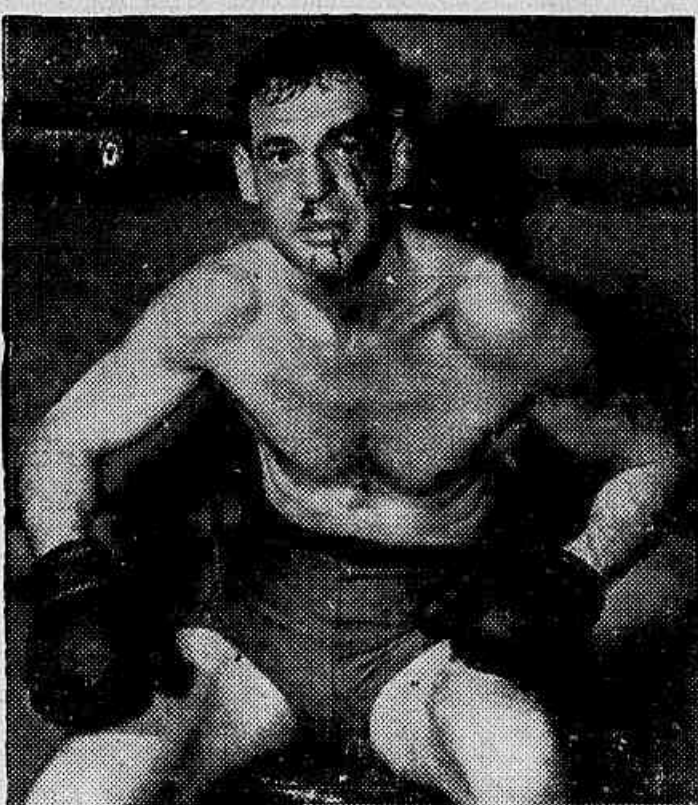
Sob o ponto de vista social, o boxe apresenta-se também como um fenômeno curioso: sua história é mais emocionante que a dos outros esportes. Já entre os gregos e romanos era conhecido; nas arenas de Roma os escravos ou os prisioneiros eram obrigados a mostrar sua força. Naturalmente, as lutas nesse tempo não eram regulamentadas; apenas se exigia que um dos lutadores fosse o vencedor. Lutava-se com os punhos nus; mais tarde cobriram-se as mãos com faixas de pano, que tempos depois foram substituídas por tiras de couro, as quais deram origem às luvas atuais. Quem, em primeiro lugar, segundo a lenda, introduziu as luvas de boxe, foi o famoso lutador inglês Jack Broughton, que viveu de 1705 a 1780.

O Boxe Na Europa

Na Europa, o boxe apareceu pelos primeiros lugares na Inglaterra, onde os círculos aristocráticos demonstraram por ele o interesse mais acentuado. Estava, porém, em estado primitivo, e



Fonte de riquezas o esporte do box — Alce Day, a revelação da Austrália de hoje, filho de aborígenes, sério concorrente de Jack Hassen, campeão australiano.



O box enriqueceu também o cinema, que o tem explorado de mil formas. Na foto vemos Robert Ryan, num filme recente

foi necessário estabelecer algumas regras, formas e tradições esportivas. Esse trabalho fundamental foi feito pelo famoso John Jackson, campeão inglês de 1795 a 1800. A fama desse boxeur era tão grande como a sua riqueza. Possuía um belo apartamento em Bond Street, em Londres; ali a aristocracia inglesa, a fim de aprender o boxe, assistia às lutas de amadores e debater o assunto.

Até a metade do século XIX o boxe foi domínio exclusivo da Grã-Bretanha, sendo muito pouco praticado nos Estados Unidos. A Europa não se interessava pelo boxe e, fora da Inglaterra, o detestava. Ele apareceu na França quando, em 1820, o esportista francês Claude Lecour, chegando de Londres, fundou na Cidade-Luz sua própria escola de boxe. Tinha ele a intenção de estabelecer um boxe nacional francês; por isso combinou o com o velho esporte francês de luta, o chamado "boxe francês". Por isso o boxe hoje faz parte da educação física da mocidade, principalmente nos exércitos, quando a tática moderna exige soldados aptos à luta individual.

A questão do sorriso que deve permanecer no rosto do boxeur, de acordo com Burns, é perfeitamente compreensiva: é fácil sorrir, quando, em poucos minutos, se vai ganhar centenas de milhares de dólares.

Seu Papel Na Formação da Educação do Homem

O famoso boxeur Tommy Burns deu-lhe o nome de "forma a educação do homem, permitindo-lhe aprender o domínio de si mesmo, ensinando-o a dar e receber, castigar e suportar o castigo, e sempre mantendo um sorriso no rosto".

A verdade é que aqueles que praticam esse esporte desenvolvem não somente a coragem mas conseguem decisão rápida; habituam-se a pensar com rapidez no momento de perigo; obtêm resistência e conseguem descobrir a facilidade com que os outros da mocidade, principalmente nos exércitos, quando a tática moderna exige soldados aptos à luta individual.

A questão do sorriso que deve permanecer no rosto do boxeur, de acordo com Burns, é perfeitamente compreensiva: é fácil sorrir, quando, em poucos minutos, se vai ganhar centenas de milhares de dólares.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

FALTA ARROZ PARA O PÃO MISTO?

Desde que ficou confirmada a impossibilidade da Argentina nos fornecer em 1952 as quotas habituais de trigo, cogitou-se da fabricação do pão misto, como uma das medidas destinadas a limitar ao mínimo as nossas importações daquele cereal na área do dólar. A mistura deveria ser feita com arroz, não só para aproveitar os excedentes da produção nacional, como porque, tecnicamente, era a combinação mais aceitável.

Entretanto, tem-se a impressão de que a exportação realizada para a Indonésia deslocou sensivelmente os estoques de arroz do Rio Grande do Sul e as reservas ponderáveis existentes em São Paulo e Minas Gerais estão repletas por falta de transporte.

Essa condição, aliás, não é a única nos negócios atuais de trigo no Brasil, cujo exemplo mais flagrante foi a existência no Uruguai e não aproveitada pelo governo, de substanciais quantidades de trigo em grão, como foi divulgado por este jornal.

Assim, por outro lado, continua interessado no estudo de propostas para novas exportações. Por tudo isso, acredita-se que se tornem problemáticas as possibilidades de haver sobras suficientes de arroz para a preparação do pão misto em 1952, pelo menos na proporção que estava sendo esperada, capaz de justificar o objetivo visado, de reduzir as importações brasileiras de trigo da área do dólar.

Essa condição, aliás, não é a única nos negócios atuais de trigo no Brasil, cujo exemplo mais flagrante foi a existência no Uruguai e não aproveitada pelo governo, de substanciais quantidades de trigo em grão, como foi divulgado por este jornal.

Difícil a Situação da Área do Estérilino

Assumiu feição dramática a declaração do sr. A. Buttler, ministro da Fazenda da Inglaterra, quando anunciou que o desequilíbrio da área do estérilino não é uma crise como outrora qualquer, é a existência de um perigo real de bancarrota e de fome.

Accentuou que, se o valor da libra não puder ser mantido e os países do Commonwealth não restaurarem suas reservas em breve prazo, não terão com que comprar os gêneros alimentícios e as matérias primas indispensáveis para as suas necessidades.

O ministro da Fazenda, entretanto, admite que a crise poderá ser contornada, se um grande esforço coletivo for levado a cabo, com vistas a uma política de restrição das importações, ao mesmo tempo que de forte incentivo às exportações.

O Preço do Estanho Boliviano

Continuam sem solução as negociações entre a Reconstrução Financeira Corporation e os produtores bolivianos de estanho, sobre os preços-teto fixados para esse produto.

Os bolivianos pretendem o preço de um dólar e cinquenta centavos por libra-peso CIF Nova York, enquanto o teto da RFC não vai além de um dólar e dois centavos. Admite-se, nos círculos autorizados, que os preços sugeridos pelos bolivianos são justos, mas que as condições atuais do mercado norte-americano não comportam aquela elevação.

Para que a solução virá com a disposição da RFC de aceitar as condições dos bolivianos, em data próxima a ser fixada, permanecendo, entanto, os preços atuais. Essa medida visa a adaptação do mercado dos Estados Unidos ao mercado do estanho verificado nos últimos meses.

Consumo de Café nos EE.UU.

O Escritório Pan-Americano destinará, a partir de maio

O BRASIL PRODUZ

PRODUTOS FARMACÊUTICOS

A partir da primeira guerra mundial, a indústria farmacêutica no Brasil passou da simples elaboração de xaropes e remédios à base de vegetais, para a produção de especialidades farmacêuticas variadas de valor científico comprovado.

Com o desenvolvimento da indústria, os produtores estrangeiros, na impossibilidade de manter o mercado brasileiro para as suas vultosas exportações, criaram laboratórios no Brasil, e aqui começaram a produzir em grande escala.

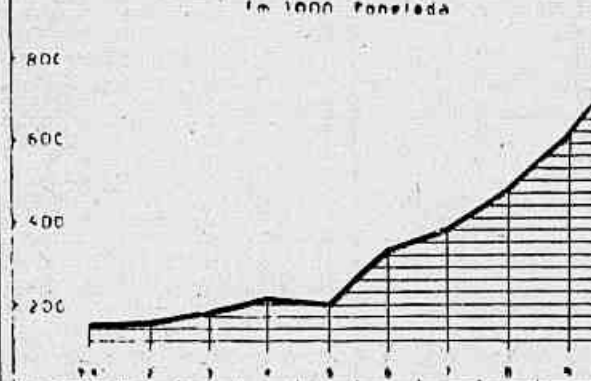
Atualmente, a indústria conta com cerca de 630 laboratórios, com uma produção aproximada de 2,5 bilhões de cruzeiros, devendo-se salientar que esta cifra refere-se apenas à fabricação de laboratório, não incluindo o valor das preparações de remédios feitas nas farmácias.

Observa-se a destacada posição da nossa indústria farmacêutica, pelo fato de bastar à quase totalidade do nosso elevado consumo e de ainda sobrar para as exportações. As vendas externas de produtos farmacêuticos brasileiros, passaram de 15 milhões de cruzeiros em 1939 para cerca de 150 milhões em 1950.

As importações limitam-se aos compostos para serem utilizados pela indústria nacional, e a alguns poucos produtos como penicilina, estreptomicina e outros antibióticos. O valor destas importações, não incluindo o de medicamentos, é contudo, muito elevado, alcançando a cerca de 500 milhões de cruzeiros anuais.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE AÇO

Em 1950, toneladas



Até setembro de 1951, segundo dados colhidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a produção nacional de ferro gross foi de 525.364 toneladas de 338.154 toneladas de laminados, no valor de, respectivamente, 783.624 mil e 1.900.953 mil cruzeiros.

Durante o ano de 1950 produzimos 728.979 toneladas de gusa e 623.258 de laminados contra, respectivamente, 511.715 e 505.540 em 1949.

No período de 1941 a 1950, objeto do gráfico acima, a nossa produção cresceu de 248% no gusa e 316% nos laminados. São principais produtores de ambos: Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro.

EFEMÉRIDES

23 DE JANEIRO

1637 — Chega ao Recife Maurício Nassau, conde de Nassau-Siegen, nomeado governador civil do Brasil holandês.

1873 — Morre no Rio de Janeiro Cândido José de Araújo Viana, mais conhecido como o "Caramuru", jornalista, estadista do Império e poeta.

1910 — Morre no Rio de Janeiro Angelo Agostini, famoso caricaturista. "A mais perfeita organização de artista do lapso que tivemos nos anos de Império". Trabalhou para vários jornais e revistas como o "Caricaturista", "Vida Iluminada", "O Mosquito" e a "Revista Ilustrada".

FACILITANDO O REGRESSO DE DESLOCADOS

O Ministro do Interior da Jugoslávia, falando perante a Assembleia Nacional de seu país, declarou que o Governo do Marçal Tito continuará envidando todos os esforços no sentido de possibilitar a volta dos deslocados iugoslavos, no país.

Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos dirigindo-se, pessoalmente ou por carta, à Legação da Jugoslávia, Rua Dona Mariana, n. 49, nesta capital, que está autorizada a possibilitar o regresso.

AUCAR

Entradas

Recife, 22	Hoje Ant.
(Cotações por 60 quilos)	
Cristal	135,00 130,00
Usina de primeira	183,00 185,00
Demeraras	141,00 141,00
Entradas	8,900
Desde 1 de Setembro	3.237,942 3.223,443
Existência	114,423 15,900
Consumo	664,367 771,930

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 22	Hoje Ant.
Serretes:	
Tipos 5, Comp.	490,00 410,00
Tipos 6, Comp.	410,00 410,00
Tipos 7, Comp.	490,00 490,00
Tipos 8, Comp.	490,00 490,00
Tipos 9, Comp.	490,00 490,00
Tipos 10, Comp.	490,00 490,00
Tipos 11, Comp.	490,00 490,00
Tipos 12, Comp.	490,00 490,00
Tipos 13, Comp.	490,00 490,00
Tipos 14, Comp.	490,00 490,00
Tipos 15, Comp.	490,00 490,00
Tipos 16, Comp.	490,00 490,00
Tipos 17, Comp.	490,00 490,00
Tipos 18, Comp.	490,00 490,00
Tipos 19, Comp.	490,00 490,00
Tipos 20, Comp.	490,00 490,00
Tipos 21, Comp.	490,00 490,00
Tipos 22, Comp.	490,00 490,00
Tipos 23, Comp.	490,00 490,00
Tipos 24, Comp.	490,00 490,00
Tipos 25, Comp.	490,00 490,00
Tipos 26, Comp.	490,00 490,00
Tipos 27, Comp.	490,00 490,00
Tipos 28, Comp.	490,00 490,00
Tipos 29, Comp.	490,00 490,00
Tipos 30, Comp.	490,00 490,00
Tipos 31, Comp.	490,00 490,00
Tipos 32, Comp.	490,00 490,00
Tipos 33, Comp.	490,00 490,00
Tipos 34, Comp.	490,00 490,00
Tipos 35, Comp.	490,00 490,00
Tipos 36, Comp.	490,00 490,00
Tipos 37, Comp.	490,00 490,00
Tipos 38, Comp.	490,00 490,00
Tipos 39, Comp.	490,00 490,00
Tipos 40, Comp.	490,00 490,00
Tipos 41, Comp.	490,00 490,00
Tipos 42, Comp.	490,00 490,00
Tipos 43, Comp.	490,00 490,00
Tipos 44, Comp.	490,00 490,00
Tipos 45, Comp.	490,00 490,00
Tipos 46, Comp.	490,00 490,00
Tipos 47, Comp.	490,00 490,00
Tipos 48, Comp.	490,00 490,00
Tipos 49, Comp.	490,00 490,00
Tipos 50, Comp.	490,00 490,00
Tipos 51, Comp.	490,00 490,00
Tipos 52, Comp.	490,00 490,00
Tipos 53, Comp.	490,00 490,00
Tipos 54, Comp.	490,00 490,00
Tipos 55, Comp.	490,00 490,00
Tipos 56, Comp.	490,00 490,00
Tipos 57, Comp.	490,00 490,00
Tipos 58, Comp.	490,00 490,00
Tipos 59, Comp.	490,00 490,00
Tipos 60, Comp.	490,00 490,00
Tipos 61, Comp.	490,00 490,00
Tipos 62, Comp.	490,00 490,00
Tipos 63, Comp.	490,00 490,00
Tipos 64, Comp.	490,00 490,00
Tipos 65, Comp.	490,00 490,00
Tipos 66, Comp.	490,00 490,00
Tipos 67, Comp.	490,00 490,00
Tipos 68, Comp.	490,00 490,00
Tipos 69, Comp.	490,00 490,00
Tipos 70, Comp.	490,00 490,00
Tipos 71, Comp.	490,00 490,00
Tipos 72, Comp.	490,00 490,00
Tipos 73, Comp.	490,00 490,00
Tipos 74, Comp.	490,00 490,00
Tipos 75, Comp.	490,00 490,00
Tipos 76, Comp.	490,00 490,00
Tipos 77, Comp.	490,00 490,00
Tipos 78, Comp.	490,00 490,00
Tipos 79, Comp.	490,00 490,00
Tipos 80, Comp.	490,00 490,00
Tipos 81, Comp.	490,00 490,00
Tipos 82, Comp.	490,00 490,00
Tipos 83, Comp.	490,00 490,00
Tipos 84, Comp.	490,00 490,00
Tipos 85, Comp.	490,00 490,00
Tipos 86, Comp.	490,00 490,00
Tipos 87, Comp.	490,00 490,00
Tipos 88, Comp.	490,00 490,00
Tipos 89, Comp.	490,00 490,00
Tipos 90, Comp.	490,00 490,00
Tipos 91, Comp.	490,00 490,00
Tipos 92, Comp.	490,00 490,00
Tipos 93, Comp.	490,00 490,00
Tipos 94, Comp.	490,00 490,00
Tipos 95, Comp.	490,00 490,00
Tipos 96, Comp.	490,00 490,00
Tipos 97, Comp.	490,00 490,00
Tipos 98, Comp.	490,00 490,00
Tipos 99, Comp.	490,00 490,00
Tipos 100, Comp.	490,00 490,00

ALGODÃO

Em Pernambuco

Desde ontem	Entradas		
plf de 100 rs.	7.134	—	
Desde 1 de setembro	47.338	40.204	
		0.224	

com baixa de 11 a 33 pontos.

C A C A U

Nova York, 22

Abert F

PRIMEIRO PLANO

VOCE LIGANDO OI, a fim de obter uma chamada interurbana, podem acontecer três coisas: ninguém o atende; alguém o atende e ele chama depois; a moça, que o atendeu, desliga inexplicavelmente o telefone enquanto você fala.

A hipótese de você ver completada a ligação interurbana anda tão improvável que não merece registro.

Naquele caso, você em geral telefona para 05, Administração da Companhia Telefônica, e pergunta se a companhia não dispõe de uma seção de reclamações. Informam que não e se prontificam a ajudá-lo. Você expõe seu caso; dizem-lhe que vão colocá-lo em comunicação com a telefonista-chefe do serviço de interurbano. Você explica novamente a sua impossibilidade de fazer uma ligação interurbana, e a chefe, soluçando, o impasse, diz com aquela voz metálica e ritmada:

— Queira fazer o obséquio de ligar para 01.

E tudo volta ao princípio.

SR. LUIS SANTA CRUZ nos pede que retilhamos um "caso" registrado aqui: não foi o sr. Jorge de Lima que lhe pediu para resumir "L'Evolution Créatrice" em 50 páginas, foi um francês, amigo do ilustre poeta.

MAE DE UM AMIGO NOSSO há muitos anos contrai os serviços de um mesmo encendedor. Dias desses, como ela se que-

xasse a uma filha de que seu coração não estava lá funcionando muito bem, o homem levantou a cabeça e disse:

— Dona Alice, a senhora devia ir ao médico fazer um exame geral e tomar a sua quimioterapia.

MULHER de um boxeur francês que foi lutar nos Estados Unidos também foi entrevistada pelos repórteres, ao despedir-se de Nova York.

— Nada posso informar a esse respeito: eu sou casada.

SR. GUSTAVO CORCOA conta em sua crônica de ontem, na "Tribuna da Imprensa", que um padre, alemão e velho, estava outro dia rezando a missa, virou-se para o povo, abriu os braços e disse:

— Dominus vobiscum.

Mas não ficou no ritual. Com a perplexidade de todos que estavam na igreja, o padre continuou de braços abertos e começou a resumir:

— Dominus vobiscum... Dominus vobiscum... santo Deus! quantas vezes na minha vida eu já lhes disse: "Alguém faz ideia do que isto quer dizer? Alguém sabe?"

M. C.

Os Notívagos Lavadores de Automóvel Os Pedreiros da Madrugada

DURANTE UMA REÚNIAO

JACINTO DE THORMES

Nesta minha profissão a gente acaba conhecendo um por um. Os grandes notívagos, os lavadores de carro, os matreiros de hotel, os leiteiros, os pedreiros da madrugada.

Nesta minha profissão a gente deve fazer amizade com eles. Algumas das melhores notícias vieram sopradinhas pelos meus modestos amigos da madrugada. Foi um garçom do Bife de Ouro que me preveniu da próxima chegada de Frank Sinatra, Ava Gardner e Katarine Graton, notícia que dei de primeira mão há uns dias atrás. Eles ouvem conversas soltas e se forem indiscretos ou perigosos guardam profissionalmente, se forem inofensivos e sensacionais

soltam para você que é (digamos) colunista e bom freguês.

Certa vez um garagista acordou-me às quatro e meia da manhã dizendo: "O senhor talvez gostasse de escrever sobre o que acaba de acontecer aqui perto do edifício. Desce e encontre um carro incendiado e o seu ocupante debatendo-se desesperadamente. Fiz a reportagem e ainda chamei os fotógrafos a tempo."

Reservar roupeiros e ajudantes de clube de futebol são os melhores informantes. Tenho bons amigos nesse setor.

Confesso que embora eu seja fraco de informações no teatro sério, tenho bons contatos no de "variedades". Vejam bem que eu disse "bons contatos" e não "boas".

Pessoal de Rádio, de bar, modestos bebedores de fundo de sala. Esses são os que dizem "Ali Khan voltou à Argentina. Foi tratar de cavalos, mas está namorando uma bonita austríaca". (E às vezes sabe o nome).

Esses são os que constroem o arsenal do colunista, os que dão informações populares e exclusivas, boas ou chifrins, mas sempre de boa vontade. Para mim eles são os pedreiros da madrugada.

Mas também existem, naturalmente, os engenheiros os técnicos em decoração, os sutis sabedores e não menos úteis.

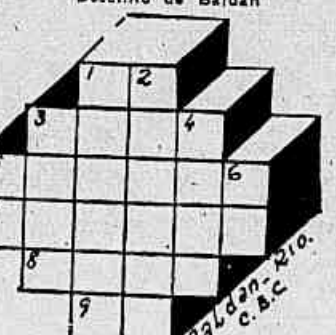
A coluna vive de notícias. O M.C. aí ao lado, por exemplo, acertou (jornalisticamente) indo contra os que entendem de cinema, no caso do filme de Hitchcock. Provocou uma reação e a sua resposta de ontem foi bastante divertida, todo mundo falou nisso e falou nele, o autor de "Primeiro Plano".

A coluna vive de notícias, mas eu disse. Como é que eu disse?

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA DO C. E. C.

Palavras Cruzadas de Ronega — Desenho de Balcan



HORIZONTAIS: 1 — Vegetal. 2 — Consome. 3 — Leteiras. 4 — Pequeno lobo situado entre as unhas. 5 — Briga, distúrbio. 6 — Amolgar. 7 — Com grande trabalho. 8 — Eros. 9 — Segunda letra do alfabeto árabe. 10 — Dito nasal.

VERTICAIS: 1 — Pq. Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, monossilábico de Japassu e Casanova. 2 — Toda correspondência e colaboração para esta seção deverão ser enviadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1903 — D.F.

TEATRO — Sabato Magaldi

"OS MELHORES DE 1951"

DIRETOR E CENÓGRAFO

Três espetáculos se destacaram na temporada do ano findo: "A morte do caixeiro-viajante", "Massacre" e "A dama das camélias". Um de seus diretores será considerado, possivelmente, pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais, o melhor de 1951.

Ao fazer essa enumeração, limitamo-nos aos espetáculos apresentados no Rio. Do contrário, seria preciso acrescentar "Seis personagens à procura de um autor", encenado pelo Teatro Brasileiro de Comédia, em São Paulo, cuja estreia nossa crítica assistiu, a convite do Sr. Franco Zampari, organizador do grupo paulista. Nesse caso, nosso voto para melhor diretor seria dado a Adolfo Celli, pois seu trabalho se coloca, a nosso ver, em plano nitidamente superior aos demais assinalados.

A escolha do melhor diretor será um dos pontos mais controvertidos da Assembleia da ABCT. O mérito de Ester Leão, em "A morte do caixeiro-viajante", consiste sobretudo em ter conseguido um rendimento inesperado do elenco de Jayme Costa, aproveitando, com relativa facilidade, atores que não permitiam acreditar em nível satisfatório do espetáculo. Quanto a Graça Melo fez de "Massacre" uma apresentação segura, em que a mão do diretor aparece no ritmo de diversos extrínsecos. A virtude de Lucrino Salce, em "A dama das camélias", pode ser definida pela atualidade que deu ao texto de Dumas Filho, dirigindo os atores de sorte a tornar aceitáveis muitas falas de lugares-comuns.

Foderamos informar que a preferência da maioria dos colegas se divide entre Graça Melo e Ester Leão. Nosso voto, contudo, será dado a Lucrino Salce. Apesar das restrições que fizemos ao espetáculo do Municipal, parece-nos que o exilado maior trabalho criador da direção, tanto pela dificuldade de uma grande palco. Identificamo-nos, perfeitamente, com o sentido moderno que Salce atribuiu a "A dama das camélias". Ainda no domínio da encenação, cabe considerar o aspecto da cenografia. Pelo conjunto de trabalhos apresentados, julgamos Santa Rosa o melhor cenógrafo de 1951. "A morte do caixeiro-viajante", "Massacre" e "A dama das camélias" (apresentada pela Escola Dramática da Prefeitura), de Gide (apresentada de indubitáveis qualidades. Aldo Calvo e Pernambuco de Oliveira fazem jus a elogiosa menção. Nesse sentido, credenciamos que Santa Rosa, tantas vezes preterido, possa agora reunir a maioria de votos da Associação de Críticos.

"No Poleiro do Curio"

A revista que o Teatro de Bolso apresenta, desde sexta-feira, não contém méritos assinaláveis. Um texto frágil, com um só "sketch" interessante (apesar de conhecida a aneddotia do tuco), montagem pobre e desempenho apagado, em que indicam possibilidades apenas Lenita de Castro e Rui Matos.

"Greve Geral", No Serrador

Procópio estreará, depois de amanhã, no Serrador, "Greve Geral", comédia de Guilherme Figueiredo ainda inédito no Rio. Até amanhã, continuará em cartaz "Deus lhe pague", que registrou novo sucesso de bilheteria na atual apresentação.

"Fracasso", Nova Peça de Darcy Evangelista

Darcy Evangelista estreou com o tator teatral assinando, de parceria com Pedro Block, a peça "A camisola do anjo". Tem-se distinguido, ademais, como cenógrafo de mérito, concebendo vários trabalhos elogiados por toda a crítica. Agora, volta Darcy Evangelista ao domínio da ficção teatral, escrevendo uma comédia a que deu o título provisório de "Fracasso". Há problemas políticos sociais discutidos na peça, que foi escrita especialmente para Teófilo de Vasconcelos. Ainda neste ano, será encenada em um dos teatros do Rio ou de São Paulo. Darcy Evangelista já cuida de organizar o elenco, e a propósito do título, fala com bom humor: "Se a comédia for ruim, darei oportunidade a que a chamem de fato 'fracasso'. Se gostarem dela, o conteúdo será um desmentido ao título. Fato a brincar, na verdade, com uma certa ironia. Darcy Evangelista, que escreverá nova peça de parceria com Pedro Block. Em virtude da repercussão deste último, revelou tenaz, sozinho, uma es-



As senhoras Francisco Matarazzo Sobrinho e Vasco Pezzi com o senhor e senhora Waldemar Salem — (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: Desembargador Galdino Siqueira. — Fernando Miranda Filho. — Homero Graça, médico. — Felma, filha do sr. Alvaro de Aquino. — Viriato Corrêa, da Academia de Letras. — Mario Provenzano. — Joaquim de Oliveira Moraes. — Deslindo Amorim. — Silvio Bhering. — José Mendes da Costa Junior. — João Pereira Guimarães. — Horacio Thompson Melo. — Moacir Alves do Vale. — Manoel da Silva. — José Leopoldo de Mendonça. — Carlos Pereira Rodrigues. — Omar Garcia. — José Bastos Padilha. — Euripedes Idefonso da Silva. — Antonio Guerra. — Manoel Guimarães. — SENHORAS: Esmeralda de Paula. — Zulmira Lima Ribeiro. — Sueli de Carmo. — SENHORINHAS: Ana Duarte Nepomuceno. — Maria Haldes Pinheiro de Assunção. — MENINOS: Pedro, filho do sr. Pedro Rodrigues e sra. Cecília Corrêa Rodrigues. — Sebastião, filho do sr. Orestes Franco. — Luiz, filho do sr. Luiz Mendes e sra. Daisy Lucidi Mendes. — MENINAS: Jerusa, filha do casal Leonildo Chaves-Madala Martins Chaves. — Maurício, filho do professor Maurício Domingues e sra. Valquíria de Araújo Domingues. — NASCIMENTOS: Nasceram nesta capital: Tania Regina, filha do casal Cid Ribeiro-Geldia Machado Ribeiro. — Dinah, filha do sr. Alfredo de Oliveira Brandão e sra. Heloisa Brandão. — Dila, filha do casal Gustavo de Oliveira Amatores. — CASAMENTOS: MARYLIN DE OLIVEIRA RODRIGUES-ALFREDO JOSE FRANCA DOS ANJOS. Realiza-se hoje, às 18 horas da tarde, o enlace matrimonial da senhorinha Marylin de Oliveira Rodrigues, filha de Maria da Anunciado de Oliveira Pina Rodrigues e do sr. Manoel Maximiliano Rodrigues, com o senhor Alfredo José Franco dos Anjos, filho do dr. Alfredo de Cavallini Rodrigues dos Anjos e de dona Laura França Miranda dos Anjos, já falecidos. Servirão de padrinhos, no ato religioso, que se efetuará na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, Benjamin Constant, por parte da noiva, Eugênio Dahne e Ester Dahne e, por parte do noivo, dr. Sebastião Franco dos Anjos e Mary de Barros Franco. — Reunibilados com a designação do professor dr. Roberto Acioly, para a Diretoria do Ensino Secundário.

"O Circo" de Silveira Sampaio

Divulgamos, em primeira mão, há algum tempo, que Silveira Sampaio e José Condé se associariam para levantar um teatro, destinado à representação de revistas e cantos. A ideia não morreu. Participa também do empreendimento, Henrique Pongetti e ampliou-se o âmbito do circo. A cargo de José Condé, ficará uma parte para produção de conferências e reuniões literárias. O circo contará uma galeria para exposições de pintura. Serão patrocinados, pelos empossados, concertos e recitais de canto. Finalmente, será instalado, durante o dia, um restaurante, com um único prato fixo para cada refeição. Feito isso, na segunda-feira, encerraremos, na terça e assim por diante. Depois de cumprido o programa noturno, o restaurante se transformará em "boite".

"O Dia Astrológico"

HOJE, 23. Bom dia para viajar, fazer experiências científicas, tratar de negócios de terras e construções. ACONTECERÁ HOJE AO SEQUER: As possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com todos os números favoráveis para quem dia, mês e ano são seguintes períodos: ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Manhã de expectativas; durante o dia poderá entrar em entendimentos de negócios com o outro sexo. 10, 11 e 12; 23 e 30. (horas e números). ENTRE 18 DE JANEIRO E 17 DE FEVEREIRO: Nervosismo e saúde abalada. 15 e 24; 24, 42 e 60. (horas e números). ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 18 DE MARÇO: Decisões benéficas e sucesso nos empreendimentos. 21, 22 e 23; 30, 40 e 50. (horas e números). ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: A Manhã será de pequenas realizações. A tarde, mais de realizações. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números). ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Dia próprio para as grandes realizações, com surpresas agradáveis. 15, 17 e 18; 78, 80 e 91. (horas e números). ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: Dia próprio para as grandes realizações, com surpresas agradáveis. 15, 17 e 18; 78, 80 e 91. (horas e números). ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO: Versatilidade, inquietude, negócios paralisados e tormentos morais. 16, 18 e 20; 61, 61 e 92. (horas e números). ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO: Dia francamente favorável, entretanto amorosos e novas realizações de amizade. 12, 13 e 15, 28, 31 e 51. (horas e números). ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO: Pequenas possibilidades e mente suspensa. 8, 9 e 10; 35, 45 e 55. (horas e números). ENTRE 25 DE SETEMBRO E 24 DE OUTUBRO: Oposição e confusão psíquica; a tarde será mais razoável. 5, 6 e 7; 22, 33 e 34. (horas e números). ENTRE 25 DE OUTUBRO E 24 DE NOVEMBRO: Conciliação de negócios pendentes e notícias favoráveis. 2, 3 e 4; 38, 48 e 58. (horas e números). ENTRE 25 DE NOVEMBRO E 24 DE DEZEMBRO: Dissídios conjurados e mau humor. A tarde será de melhores aspectos. 14, 15 e 16; 41, 51 e 61. (horas e números). MIRAKOFF.

A MODA DE PARIS UM VESTIDO, DOIS EFEITOS

De Simone Pascal, da "France Presse"



De um único vestido, de linhas discretas e aspecto simples, é possível, com auxílio de um complemento pouco dispendioso tirar dois efeitos, um em seu aspecto normal e outro realçado por uma túnica, um corpete, uma echarpe vistosa...

Assim o modelo que apresentamos no "croquis" que, em forma primitiva, em cetim negro, de extrema discrição e tem como único ornamento o ligeiro drapado sobre as cadeiras. Mas o modelo ficará extremamente realçado e adaptado a qualquer ocasião, se lhe acrescentarmos a echarpe e o pano lateral em tule.

De Paris e Nova York para Você?

Andar é Um Exercício Ideal

Por Diana Dawn

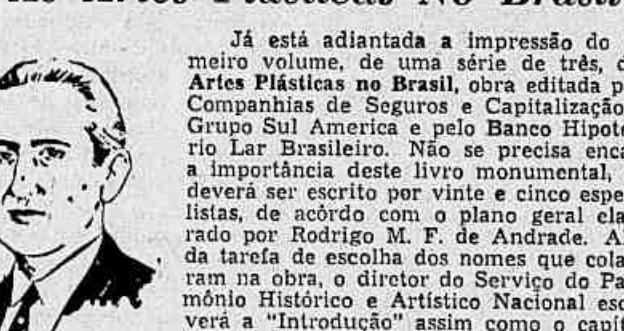


Procure se calçar de modo que seus pés não sintam cansaço e para isto nada melhor do que saltos médios.

Algumas mulheres preferem sacrificar a sua comodidade e compram sapatos com saltos altos, inclinados e desgastáveis. Mas os médicos e especialistas dos pés aconselham sempre o uso de saltos baixos ou médios. Mas, outra coisa também é de maior importância para a sua saúde e isto é o andar. Procure andar o mais possível, diariamente, respirando bastante ar puro e fresco a fim de ativar a circulação do sangue no organismo e nutrirlo com o oxigênio da natureza. Antes de sair proteja sua cutícula com um bom creme e um protetor solar. E ao caminhar, faça o máximo esforço para manter a cabeça ereta, os ombros para trás e os braços firmes. Inclua na dieta que o andar os nossos músculos e é o mais completo para a beleza e perfeição do nosso organismo.

ARTES — Antonio Bento

As Artes Plásticas No Brasil



Já está adiantada a impressão do primeiro volume, de uma série de três, das Artes Plásticas no Brasil, obra editada pelas Companhias de Seguros e Capitalização do Grupo Sul America e pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Não se precisa encerrar a importância deste livro monumental, que deverá ser escrito por vinte e cinco especialistas, de acordo com o plano geral elaborado por Rodrigo M. F. de Andrade. Além da tarefa de escolha dos nomes que colaboraram na obra, o diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional escreverá a "Introdução" assim como o capítulo referente à Pintura de Minas Gerais, no Período Colonial.

Na realidade, as Artes Plásticas no Brasil reúnem várias monografias e livros, que tratarão da Arqueologia, Arte Indígena, As Artes Populares, Artes Aplicadas, Antecedentes Exóticos e, por fim, da Pintura, Escultura e Arquitetura. Só o livro referente à Pintura divide-se em vários capítulos: 1.º — Pernambuco e as Capitanias do Norte (Período Colonial); 2.º — Bahia e Sergipe (Período Colonial); 3.º — São Paulo (Período Colonial); 4.º — Rio de Janeiro (Período Colonial); 5.º — Minas Gerais (Período Colonial); 6.º — Missão Francesa: seus mestres e discípulos; 7.º — A Pintura Brasileira no século XIX; 8.º — O Movimento Modernista; 9.º — Pintura Moderna.

A Escultura será estudada em quatro capítulos: 1.º A imaginária no Brasil durante a primeira fase do regime colonial; 2.º A imaginária brasileira durante o século XVIII; 3.º Antonio Francisco Lisboa, escultor e estatuariço; 4.º Dos escultores do século XIX à escultura moderna.

Por sua vez, a Arquitetura abrange seis capítulos, dos quais dois confiados a estrangeiros, os professores Germain Bazin e Robert C. Smith, que tão bem conhecem as nossas artes plásticas.

O primeiro volume, que reunirá a matéria referente à Arqueologia, Arte Indígena, As Artes Populares, Ourivesaria, Mobiliário, Louça e Porcelana, aparecerá dentro de alguns meses, seguindo-se, com pequeno intervalo, a publicação dos outros dois volumes.

Diante da nossa pobreza bibliográfica no tocante às artes plásticas, o livro que a Instituição Larragoiti está editando destina-se a marcar época no Brasil. O professor Leonildo Ribeiro, de quem partiu a ideia da publicação da obra, vai apresentá-la em edição de luxo, enriquecida por centenas de ilustrações, quase todas inéditas.

Somente uma pequena parte da edição será posta à venda, pois centenas de exemplares são destinados pelas Companhias Sul America e bibliotecas, universidades e instituições culturais do país e do estrangeiro.

Iniciativas como esta, pelo muito do trabalho que exigem, honram a nossa cultura, apresentando um panorama completo das artes plásticas brasileiras em todas as épocas da história nacional.

Diante dos pedidos de informações feitos por numerosas pessoas, que pretendem adquirir a obra, a Instituição Larragoiti (Rua Buenos Aires, nº 29, Rio de Janeiro) já começou a receber inscrições dos interessados.

negro com "pailleté" dourado ou cor de prata. O decote baixará, naturalmente, e as mangas serão "dadas até abaixo do cotovelo."

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris

Conservatório de Música do Distrito Federal

O Conservatório de Música do Distrito Federal acaba de concluir satisfatoriamente o curso de licenciatura em direção do COLEGIO MALLET SOARES para instalação de um departamento na sede daquele conceituado estabelecimento de ensino. Assim já este ano funcionará no colégio MALLETT SOARES, à Rua XAVIER DA SILVEIRA, nº 82 o "Departamento Copacabana" do Conservatório de Música do Distrito Federal. Informações sobre inscrições dos cursos na secretaria do colégio diariamente.

EXAMES DE HABILITAÇÃO

Acham-se abertas até o dia 31 do corrente as inscrições para os exames de habilitação de instrumentos, canto e matérias teóricas. A secretaria do Conservatório de Música do Distrito Federal, informações sobre inscrições dos cursos na secretaria do colégio diariamente.

Odilon e Silveira Sampaio

Há cerca de um mês, Odilon escreveu, de Portugal, para Silveira Sampaio, pedindo-lhe os originais de "A garçoniê de meu marido" para representar na atual temporada em Lisboa. E' possível que o aplaudido autor-diretor-interpretador encaminhe a sua peça proporcionalmente ao público português o conhecimento de uma expressiva obra brasileira.

Mania escreve.

ADEUS, SENHORITA

Senhorita estrangeira, há muita coisa que dizer sobre os homens e sobre as rivais brasileiras, mas o tempo passa e é preciso atender a outros "conselhos", por isso fazemos hoje a síntese final.

Em resumo, senhorita, em matéria de amor é indispensável ser prudente, muito prudente, porque, como nos disse um conhecido voluntarista brasileiro, os homens aqui são "audaciosos". Há exceções, porém, de "muito carinho sem compromisso" por uma delas para ter boa impressão da nossa gente, senão ignore, às suas parciais, pois que as mulheres em questão não têm uma conduta mais universal que os homens. Há uma característica para destacar. As mulheres destas terras são, geralmente, bastante inocentes quando vêm que uma amiga "arranjan" porem toda a alma e todo o empenho para ver se o rapaz leva a amiga até a pretoria e fazem para alcançar tal objetivo que o rapaz acaba desistindo de meio, e assim elas se vingam de não terem "arranjado" um namorado também.

Conferências e Reuniões

Curso de Técnica de Laboratório, Clínico, do dr. Lauro Stuart, das 8,30 e 10 horas, no Instituto de Pesquisas e Formação Social.

LIVROS NOVOS

"Anatomia e Fisiologia Humana" — Paulo Decourt — Obra de incalculável valor sobre de Paulo Decourt que acaba de sair, editada pela Editora Melhoramentos. É um livro de iniciação científica, dividido em 26 capítulos, em condições de dar um lastro e um cabedal suficiente a quem se dedicar ao estudo da matéria nele versada. Toda a esplanada é ilustrada com magníficas gravuras, algumas a cor. O sr. Paulo Decourt é ainda autor de uma Química em 3 volumes do Ciclo Colegial, de uma obra sobre Ciências Naturais, 3.ª e 4.ª séries, curso ginasial e uma História Natural, dois volumes, Ciclo Colegial.

"O Gato de Botas" — A história do Gato de Botas é dos nossos avós ou talvez dos avós dos nossos avós. Agora a Empresa Melhoramentos acaba de publicá-la escrita pelos Irmãos Grimm e belamente ilustrada por Herbert Leupin. A petizinha não pode deixar de estar satisfeita com esta edição do "O Gato de Botas", em ótimo formato e feita com todo capricho.

LEIA SOMBRA

ANGELA

ABILIO DE ALMEIDA
RUTH DE SOUZA
LUCIANO SALCE
NAIR LOPES
MARIA C. MACHADO

HOJE

2.46.0
1.0.0

VERA CRUZ

LIBERTO RUSCHEL
MARIO SERGIO

HOJE

2.46.0
1.0.0

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

"CINCO COVAS NO EGITO"

FIVE GRAVES TO CAIRO (Paramount) é um dos primeiros filmes do binômio Charles Brackett-Billy Wilder (O Crepusculo dos Deuses) e, ao que me parece, o segundo que Wilder dirigiu nos Estados Unidos depois que Brackett passou a ser o cenarista e produtor ideal para Wilder e este o diretor da preferência daquele. Antes, haviam sido co-cenaristas de "Ninotchka", a sátira estrelada por Greta Garbo e dirigida por Lubitsch.

O filme, que é uma reprise, foi realizado em 1943 e estrado no Brasil poucos meses depois de seus lançamentos nos circuitos de Nova York. É como se vê, uma película de primeira fase do gênero "filmes de guerra" e não tem o valor documental que lhe garante a perdurabilidade. Nem tampouco é uma obra excepcional do ponto de vista dramático e psicológico, como o foi, por exemplo, "Nossos Mortos Serão Vingados", que é produção da mesma época.

Conta "Cinco Covas no Egito", dentro da fórmula mais ou menos sensacional utilizada por Hollywood para "resolver" o problema dessas filhas, a aventura de um cabo (Franchot Tone) do VII Exército que chega poucos minutos antes dos alemães a um hotel situado nas proximidades de El-Alamein e, impossibilitado de fugir, transforma-se em espão das forças britânicas. Toda a intriga se resume em torno do problema de fazer passar um inglês por um albanês, este, por sinal, espão dos nazistas anteriormente. Não há cenas de maior importância nem caracteres acima do vulgar. A melhor parte se deve à grande personalidade de Eric von Stroheim, que nos proporciona momentos de excelente interpretação ao antes, de composição do retrato do marechal Von Rommel.

Não sei se os cinco depósitos de munições na rota Alexandria-Cairo existiram mesmo ou se foi mero recurso de ficção. De qualquer maneira eles constituíram simples motivação.

Há uma cena — aquela em que o pseudo-criado é seguido pelo tenente nazista e por ele atacado no escuro. Esta cena se dá muito bem feita, não fosse encaixada na fila a força, como foi. Na parte final da sequência, quando os dois homens se atacam, evitou-se sabidamente a apresentação do proverbial tom-lá, dá-cá desses momentos. Por estar escuro o local, o espectador apenas ouve o ruído provocado pela luta seguida de um estampido e a mão de um homem que apanha uma lanterna e a revela para a platéia qual dos dois havia sido morto. Akim Tomiroff repete seus maneirismos na pele de um hotelero egípcio, Franchot Tone está discreto e Fortunio Bonanova dá uma bela demonstração de sua irreverência canastrista. Anne Baxter aparece simplesmente. Seu papel poderia ter sido confiado a qualquer outra atriz mais mediana e o resultado seria idêntico. Só Stroheim se destaca entre os demais. Assim mesmo porque dá vida e, sobretudo, personalidade ao tipo que protagoniza, não pelo interesse de seu papel. Não é das piores reprises. Nem das melhores.

Agoniza uma das Grandes "Vedettes" do fim do Século

NOVA YORK, 22 (INS) — A fabulosa artista Fannie Ward, rainha do teatro de fim de século, está, hoje, a morte e seus médicos têm poucas esperanças de que ela possa sobreviver à hemorragia cerebral.

Fannie Ward foi encontrada sem sentidos em seu apartamento de Park Avenue, ontem, por uma amiga e levada à casa de um médico. Ela estava em um estado de saúde que não era mais vida.

A atriz tem cerca de 80 anos, não se sabe quando sofreu o ataque, pois desde sábado não era mais vista.

A Memória Viva de um Grande Atleta: "Homem de Bronze"

"Homem de bronze" é o título da história sobre a vida e amores do famoso Jim Thorne, que foi consagrado pela crítica desportiva, como sendo o atleta mais completo do século XX. Para encantar o público, foi escolhido o ator das multitudes femininas, Burt Lancaster.

A sua vida ainda está Phyllis Thorne, uma nova estrela da Warner, e o veterano Charles Rickford. Esta película estará brevemente num dos principais circuitos da cidade.

As Mais Belas Canções Italianas na Voz do Maior Tenor do Mundo

As mais lindas canções italianas são apresentadas pelo maior tenor do mundo, Ferruccio Tagliavini, no filme "Assim como vive", que a Art Films está apresentando para a próxima segunda-feira em um grande circuito cinematográfico, liderado pelo cinema Santa Alice.

"Assim como vive" é uma película com um assunto de leveza e humor, dirigido por George Cukor, que inclui os nomes de Howard St. John, Barbara Brown, Frank Otto, Larr Oliver e Claire Carleton.

Cartaz da Rádio Mayrink Veiga

TODO O ELENCO de cantores, músicos e comediantes da Rádio Mayrink Veiga, em sua programação de hoje, apresenta, às 21 horas, o espetáculo "Carnaval de Hoje", com o elenco de hoje do carnaval, além de cenas cômicas as mais engraçadas.

HOJE É DIA, na Rádio Mayrink Veiga, da Alegria "PENSÃO DE DONA EMILIA"

O cartaz que tem a assinatura de Edgar G. Alves e a interpretação de uma grande equipe de comediantes, tendo à frente MARIA VIDAL. Horário: 20.30.

DE SEGUNDA A SABADO, sempre de 22.15 a 24 horas, menos às quintas-feiras, quando é apresentada, de 22.15 às 23.30 horas, vai ao ar pela rede da Rádio Mayrink Veiga, a utilização "CONVERSA EM FAMILIA"

com o elenco de hoje do carnaval, além de cenas cômicas as mais engraçadas.

HOJE É DIA, na Rádio Mayrink Veiga, da Alegria "PENSÃO DE DONA EMILIA"

O cartaz que tem a assinatura de Edgar G. Alves e a interpretação de uma grande equipe de comediantes, tendo à frente MARIA VIDAL. Horário: 20.30.

DE SEGUNDA A SABADO, sempre de 22.15 a 24 horas, menos às quintas-feiras, quando é apresentada, de 22.15 às 23.30 horas, vai ao ar pela rede da Rádio Mayrink Veiga, a utilização "CONVERSA EM FAMILIA"

com o elenco de hoje do carnaval, além de cenas cômicas as mais engraçadas.

HOJE É DIA, na Rádio Mayrink Veiga, da Alegria "PENSÃO DE DONA EMILIA"

O cartaz que tem a assinatura de Edgar G. Alves e a interpretação de uma grande equipe de comediantes, tendo à frente MARIA VIDAL. Horário: 20.30.

DE SEGUNDA A SABADO, sempre de 22.15 a 24 horas, menos às quintas-feiras, quando é apresentada, de 22.15 às 23.30 horas, vai ao ar pela rede da Rádio Mayrink Veiga, a utilização "CONVERSA EM FAMILIA"

com o elenco de hoje do carnaval, além de cenas cômicas as mais engraçadas.

HOJE É DIA, na Rádio Mayrink Veiga, da Alegria "PENSÃO DE DONA EMILIA"

O cartaz que tem a assinatura de Edgar G. Alves e a interpretação de uma grande equipe de comediantes, tendo à frente MARIA VIDAL. Horário: 20.30.

DE SEGUNDA A SABADO, sempre de 22.15 a 24 horas, menos às quintas-feiras, quando é apresentada, de 22.15 às 23.30 horas, vai ao ar pela rede da Rádio Mayrink Veiga, a utilização "CONVERSA EM FAMILIA"

com o elenco de hoje do carnaval, além de cenas cômicas as mais engraçadas.

HOJE É DIA, na Rádio Mayrink Veiga, da Alegria "PENSÃO DE DONA EMILIA"

O cartaz que tem a assinatura de Edgar G. Alves e a interpretação de uma grande equipe de comediantes, tendo à frente MARIA VIDAL. Horário: 20.30.

DE SEGUNDA A SABADO, sempre de 22.15 a 24 horas, menos às quintas-feiras, quando é apresentada, de 22.15 às 23.30 horas, vai ao ar pela rede da Rádio Mayrink Veiga, a utilização "CONVERSA EM FAMILIA"

com o elenco de hoje do carnaval, além de cenas cômicas as mais engraçadas.



O líder Gustavo Capanema e o industrial Marcos de Mendonça comemoram, em um dos intervalos de "O Culpado Foi Você", a decisão de Moró, que Ligia Sarmiento encarna

A Visita de Destacadas Figuras do Mundo Feminino Dos EE. UU.

Encontram-se nesta capital vários membros da Federação Geral dos Clubes Femininos da América do Norte, que representam cerca de seis milhões de mulheres nos Estados Unidos. Entre as personalidades femininas visitantes figuram nomes de projeção da vida intelectual e social daquele país amigo, a começar pela Sr. Hiram Cole Houghton, presidente da cidade Federação.

IMPRENSA CARIOCA

"5 CONTINENTES", UMA NOVA REVISTA

Sob a direção do delegado Aládio A. do Amaral, vem de aparecer a revista mensal "5 Continentes", que se apresenta com agradável feição gráfica e conta, entre os seus colaboradores, com os srs. Adelmar Tavares, Olegário Mariano, prof. Joaquim Pimenta, Romero Estellita, Oliveira e Silva, Othon Costa, Mario Linhares, Cândido Alvaro de Gouveia, Joaquim Didier, Waldy Abreu, Eustorgio Wanderley, Delmiro de Andrade, Maurício Furtado, Maria Luiza Pinheiro, Pedro Paulo de Lemos, Rodolpho Neves, Erola Aguiar, Lucia Maria do Amaral Ribeiro, Clélia Lopes de Mendonça, Santos Neto, Francisco de Faria, Denis Malta Ferraz, Alice Pimenta, Pedro Mc Cord, Silvestre Travassos Soares, Manuel Cavalcanti de Carvalho, Antonio de Melo, Francisco Ribeiro, Claudio Imbusire.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MINERAÇÃO S.A.

São convidados os Srs. acionistas para a reunião da Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 22 de fevereiro de 1952, às 16 horas, na sede social, rua Senador Ruy Barbosa, 84 - 6.º andar, para os fins do art. 25 dos Estatutos (discussão do relatório da Diretoria, suas contas, inventário e balanço do exercício de 1951), bem como eleição do Conselho Fiscal.

Estarão à disposição dos Srs. acionistas, no local acima mencionado, até o dia da assembleia, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1952. — A. J. PEIXOTO DE CASTRO JUNIOR — Presidente.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Medicina de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 de 1.º a 6.º h.

A Primeira Película Romaneada Sobre a Guerra na Coreia

A primeira produção cinematográfica em que as atividades das Forças das Nações Unidas na Coreia são o tema principal foi realizada pela RKO Radio, sob o título "Eles são os sacrificados" (They Are the Sacrificed), e estará em cartaz na Praça das Cinemas desse circuito, a partir de segunda-feira.

A RKO Radio conseguiu obter a prioridade para a filmagem das forças armadas das Nações Unidas no teatro de guerra da Coreia. Samuel Blachoff, produtor executivo dos filmes da RKO Radio, recebeu permissão de Howard Hughes para levar adiante imediatamente esse projeto, logo depois de a Coreia ter sido tomada por D. C. com todas as garantias de que as autoridades do governo dariam toda sua cooperação para a realização do filme, com um elenco de grandes artistas, sendo fotografado em tecnologia. Milton Kris escreveu o cenário.

OS FILMES EM 2.ª SEMANA

MULHER DO DIABO (Nacional) — Comédia, produção nacional. ELENCO: Luiz Delino, Samirama Santos. Nos 3 cinemas METRO: — às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

IDEAL — 42-1218 — "A insaciável".

IRIS — 42-0763 — "Amor funesto".

MARROCO — 28-7979 — "Camelinhos sem fim".

MEM DE SA — 42-2332 — "Maria Antonia".

LAPA — 22-2543 — "Stela".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Gosto de ser bruto".

CLARA — 43-1639 — "Gosto de ser bruto".

CLARA — 43-1639 — "Gosto de ser bruto".

CLARA — 43-1639 — "Gosto de ser bruto".

CLARA — 43-1639 — "Gosto de ser bruto".

CLARA — 43-1639 — "Gosto de ser bruto".

CLARA — 43-1639 — "Gosto de ser bruto".

CLARA — 43-1639 — "Gosto de ser bruto".

CLARA — 43-1639 — "Gosto de ser bruto".

CLARA — 43-1639 — "Gosto de ser bruto".

CLARA — 43-1639 — "Gosto de ser bruto".

CLARA — 43-1639 — "Gosto de ser bruto".

CLARA — 43-1639 — "Gosto de ser bruto".

CLARA — 43-1639 — "Gosto de ser bruto".

CLARA — 43-1639 — "Gosto de ser bruto".

CLARA — 43-1639 — "Gosto de ser bruto".

CLARA — 43-1639 — "Gosto de ser bruto".

METRO **METRO** **METRO**

Último DIA HOJE

Laura Suarez
Luiz Delfino
Flavio Cordeiro
Jackson de Souza

Produção Juvenis Filmes

Distribuição UCB

AMANHÃ

O FILME ESTRANHO!

AVA GARDNER
JAMES MASON
MARIO CABRE

Produção de Albert Lewin

Technical

Pandora and The Flying Dutchman

MELHOROU A SITUAÇÃO ALIMENTAR NO PIAUÍ

O presidente da Comissão de Abastecimento do Nordeste encaminhando ao chefe do Governo um relatório sobre a situação alimentar no Piauí, informando que as condições de vida melhoraram bastante com os auxílios recebidos, já estando à venda em Parnaíba, Teresina e outras cidades do norte diversos gêneros alimentícios e enlatados, nos seguintes preços: feijão, Cr\$ 2,50, arroz Cr\$ 4,70; xarque, Cr\$ 18,00. Anteriormente, os preços correntes eram para os mesmos produtos respectivamente Cr\$ 6,00, Cr\$ 7,00 e Cr\$ 27,00.

Para o suprimento da população piauiense a CAN remeteu e foram recebidos 300.000 quilos de arroz, a Cr\$ 4,01; 1.200 quilos de feijão a Cr\$ 2,34; 25.000 quilos de charque a Cr\$ 15,74; 30.000 latas de Kiltite a Cr\$ 6,48; 48.000 latas de cornel-beef a Cr\$ 6,69, tendo o governo gastado cerca de Cr\$ 300.000 com as despesas de descarga, transporte, armazenagem e mais as esperadas novas remessas.

"Pandora" — A Partir de Amanhã, no Circuito Metro

A película que os 3 filmes Metro exibirão, a partir de amanhã, qual seja, é um desses raros espetáculos em que a realidade e a ficção se entrelaçam, um espetáculo de indubitável beleza e repêto de emoções, inspirado numa antiga lenda, a "Metamorphose" de Goethe, em locação, aproveitando como cenário os maravilhosos cenários de Hollywood, mediterrâneo da Espanha e o Tecnicolor PANDORA (Pandora And The Flying Dutchman). Dois importantes personagens da lenda aparecem nas figuras em torno

de quem se desenvolve o fascinante ciclo. James Mason, o consagrado ator britânico, e a linda e notável Ava Gardner, ambos em magníficas desempenhos. PANDORA, filha de um nobre inglês, é seduzida por um jovem de nome Nigel Patrick, Sheila Sim, Harold Warrender e o do famoso toureiro espanhol Mario Cabre.

"Quo Vadis" Proibido Para Menores

LONDRES, 22 (União Press) — Fontes dignas de crédito informaram que o Conselho de Censura de Londres proibiu a entrada de menores de 16 anos nos cinemas em que foi exibido o filme norte-americano "QUO VADIS".

Diz-se que essa medida foi adotada porque os produtores da película em Hollywood se recusaram a cumprir as condições impostas pelos cristãos não ligados aos lobes.

"Livremo-nos do Triste do Trigo"

(Conclusão da 1.ª página)

realmente no Rio Grande do Sul e em outros Estados. Quanto à aquisição dos excedentes do Uruguai, cumpre ao Itamaraty, esclarecer a questão. Isto é, saber se, de fato, aquele país tem ou não a disponibilidade que possamos adquirir. Pois se tal acontece, não se justifica adquirir o produto na área do dólar.

PRODUTOS ECONOMICAMENTE

O deputado udeista Leopoldo Malet, representante da zona tricolor de Minas Gerais, declarou: "O Estado não deve demonstrar que o trigo produz economicamente no Rio Grande do Sul, no Paraná, em Minas e em outros Estados da Federação. Mas, dependendo por enquanto do auxílio do governo, não tem tido o êxito que se devia esperar desta cultura. Quando não falta ao lavrador a semente, falta a colheita. A burocracia impede de tudo. O poder público não age convenientemente, não tem organização nem boa vontade.

O sr. Leopoldo Malet acha que o governo deve procurar entrar em entendimentos com o Uruguai para adquirir os excedentes de trigo daquele país.

FALECIMENTO

PROF. PEDRO MORAIS BITTENCOURT

Faleceu ontem, nesta capital, o professor Pedro Moraes Bittencourt, que deixava viúva a professora Domingas Augusta Soares Bittencourt. O enterroamento terá lugar hoje, pela manhã.

DELEGAÇÕES NO M. DO TRABALHO

O ministro do Trabalho recebeu ontem, em audiência, para tratar de assuntos de interesse das respectivas classes, as seguintes delegações: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro; Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina; Associação dos Repórteres Fotográficos da Imprensa do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio Varejista de Ribeirão Preto; Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante e os Sindicatos Operários do Grupo Light.

DELEGAÇÕES NO M. DO TRABALHO

O ministro do Trabalho recebeu ontem, em audiência, para tratar de assuntos de interesse das respectivas classes, as seguintes delegações: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro; Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina; Associação dos Repórteres Fotográficos da Imprensa do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio Varejista de Ribeirão Preto; Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante e os Sindicatos Operários do Grupo Light.

DELEGAÇÕES NO M. DO TRABALHO

O ministro do Trabalho recebeu ontem, em audiência, para tratar de assuntos de interesse das respectivas classes, as seguintes delegações: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro; Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina; Associação dos Repórteres Fotográficos da Imprensa do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio Varejista de Ribeirão Preto; Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante e os Sindicatos Operários do Grupo Light.

DELEGAÇÕES NO M. DO TRABALHO

O ministro do Trabalho recebeu ontem, em audiência, para tratar de assuntos de interesse das respectivas classes, as seguintes delegações: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro; Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina; Associação dos Repórteres Fotográficos da Imprensa do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio Varejista de Ribeirão Preto; Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante e os Sindicatos Operários do Grupo Light.

DELEGAÇÕES NO M. DO TRABALHO

O ministro do Trabalho recebeu ontem, em audiência, para tratar de assuntos de interesse das respectivas classes, as seguintes delegações: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro; Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina; Associação dos Repórteres Fotográficos da Imprensa do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio Varejista de Ribeirão Preto; Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante e os Sindicatos Operários do Grupo Light.

DELEGAÇÕES NO M. DO TRABALHO

O ministro do Trabalho recebeu ontem, em audiência, para tratar de assuntos de interesse das respectivas classes, as seguintes delegações: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro; Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina; Associação dos Repórteres Fotográficos da Imprensa do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio Varejista de Ribeirão Preto; Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante e os Sindicatos Operários do Grupo Light.

DELEGAÇÕES NO M. DO TRABALHO

O ministro do Trabalho recebeu ontem, em audiência, para tratar de assuntos de interesse das respectivas classes, as seguintes delegações: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro; Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina; Associação dos Repórteres Fotográficos da Imprensa do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio Varejista de Ribeirão Preto; Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante e os Sindicatos Operários do Grupo Light.

DELEGAÇÕES NO M. DO TRABALHO

O ministro do Trabalho recebeu ontem, em audiência, para tratar de assuntos de interesse das respectivas classes, as seguintes delegações: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro; Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina; Associação dos Repórteres Fotográficos da Imprensa do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio Varejista de Ribeirão Preto; Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante e os Sindicatos Operários do Grupo Light.

DELEGAÇÕES NO M. DO TRABALHO

O ministro do Trabalho recebeu ontem, em audiência, para tratar de assuntos de interesse das respectivas classes, as seguintes delegações: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro; Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina; Associação dos Repórteres Fotográficos da Imprensa do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio Varejista de Ribeirão Preto; Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante e os Sindicatos Operários do Grupo Light.

DELEGAÇÕES NO M. DO TRABALHO

O ministro do Trabalho recebeu ontem, em audiência, para tratar de assuntos de interesse das respectivas classes, as seguintes delegações: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro; Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina; Associação dos Repórteres Fotográficos da Imprensa do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio Varejista de Ribeirão Preto; Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante e os Sindicatos Operários do Grupo Light.

A PACIÊNCIA DO ALEMÃO

OTHON RIBAS

FÓRO

1924 a 1927 vêm ter repercussão agora, no FÓRO, coisas de família, o que revela grande paciência daquele que foi a vítima.

Els a história.

Um cidadão alemão se casou com uma cidadã alemã. Em 1924, Casaram-se no Rio de Janeiro e aqui se residiram durante 14 meses. Durante esse tempo, a mulher trabalhava e o marido dispensava todo o carinho que as esposas devem dispensar aos esposos. Em 1926, porém, viu o marido possibilidades de melhorar a sua situação em São Paulo, e para isso mudou-se o casal.

Ai começou o episódio fatal.

O marido começou a melhorar de situação econômica, tal vez a ficar rico. E esse progresso financeiro, que faz tantos milagres, provocou uma reação esquisita na mulher, lhe despertou "como que em série, uma infinidade de defeitos morais".

Todavia, em São Paulo, tudo ficou diferente. Os defeitos morais desperdiçados pelo sucesso financeiro do marido lançaram a mulher na trilha da levandade... E a "crônica" chegava a dizer que, enquanto o marido trabalhava, ela era vista nas ruas "em companhia de cavalheiros desconhecidos (certamente do marido) e, às vezes em atitudes que permitiam fossem admitidas as relações de ordem muito íntima, com aqueles estranhos (para o marido). Contudo, um desses estranhos o deixou de se

mente uma daquelas vergonhosas "cunhadas" passíveis de agüentar, chamou a mulher a ordem, mas esta lhe respondeu injúrias "palavras que atentam contra a sua moral de homem" expressões que podem ser adivinhadas sem esforço. Quando, porém, a mulher falou de "uma mulher para marido" exemplar, para salvar o lar, para salvar a paz doméstica, resolveu voltar ao Rio de Janeiro, onde a mulher não tivera nenhum estranho.

Assim, quando ele lhe falou, se disse arrependida.

Assim, ainda em 1928, já estavam de volta a mim, não podiam, ali sim, depois do curto, mas tenebroso inverno. E o marido como "é obvio" não deixava de vigiar discretamente a mulher.

O azar é que ele trabalhava à noite. A mulher, desse modo, ficava sozinha em casa, Colfadinha. E quando o marido chegava inesperadamente tinha sempre a surpresa de saber que a mulher fora presa em flagrante depanha, mesmo à meia noite, quando voltava "contava um vasto repertório de desculpas pueris para esse procedimento altamente injurioso para o brios... "do marido".

Novas informações teve o marido: "essa mulher era cega".

E o marido foi procurá-la para um acordo... e a mulher por cúmulo se julgava com a razão". Depois largou-o de vez e foi definitivamente viver com os seus estranhos.

Eis o drama de um desquite proposto neste ano de 1954. Ela paciência.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

"ORDEM DO DIA" para a sessão de quinta-feira, da PRIMEIRA TURMA

CARTAS TESTEMUNHAVEIS CRIMINAIS

N.º 15.146 — Distrito Federal — Relator: Luiz Gallotti — Supplicante: Lauri Antunes Corrêdo.

Supplicado: Lauro Ribeiro da Rosa

RECURSOS EXTRAORDINARIOS CRIMINAIS

N.º 19.707 — Distrito Federal — Relator: Abner de Azevedo Corrêdo. Recorrente: o dr. Procurador Geral do Distrito Federal. — Recorrido: Socorro de Souza Porto.

Relator: Luiz Gallotti. — Recorrido: Luiz Gallotti. — Recorrido: Luiz Gallotti.

Morte e outra.

N.º 15.191 — Rio Grandedo Sul —
Relator: Mario Guimarães. — Su-
plicante: Alfredo Alod. — Suplica-
do: Justiça Pública.

N.º 20.016 — Distrito Federal.
Relator: Abner de Vasconcelos.
Recurrente: Procurador Geral.
Distrito Federal. — Recorrido: Jo-
Carlos Ribeiro

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

N.º 15.242 — Distrito Federal
Relator: Mario Guimarães. — Agra-
vante: Celso Goulart. — Aggravado:
Miguel de Faria. — Recorrido: Ju-
stia Federal.

**matricula no curso dos subselec-
mentos de ensino normal.**

FISCALIZAÇÃO

O sr. Al. Pedro, secretário de Vi-
cação, designa o sr. Alberto
Borges para, sem prejuízo de suas
atribuições normais, fiscalizar os tra-
sportes de municiípios e distritos.
Alegria", na praia do Botafogo. Es-
se brigue está sendo construído por
participação financeira da Câmara
ver com o Prefeitura, conforme

[illegible][illegible]

Conegundes de Freitas para a Secretaria do Interior; e Segurancas; José Carlos de Paiva para o Departamento de Agricultura e readmissão Humberto de Abreu SA na função de trabalh

Departamento do Povoal.

Paspachos do diretor: — Dorvindo Amaral, Paulo da Silva, Antônio de Ollimpio Gaspar da Silveira Martins Leão D. de acôrdo; Esperança do Nomes de São João, Manoel de Souza Thurler, Alfredo de Souza Niecha do Filho, Manoel Botelho da Silva

Nº 8.196-07 Distrito Federal
Relator: Nelson Hungria. — Recorrido: Luiz Gallotti. — Recursos: e outros. Recordado: The Leopoldina Railway Company Ltda., S.A. Nº 8.196-08
Relator: Luiz Gallotti. — Recorrido: Banco do Brasil S. A.. — Recursos: Banco do Brasil S. A.. — Recursos: Banco do Brasil S. A..

Nº 8.196-09 Distrito Federal
Relator: Luiz Gallotti. — Recorrido: Banco do Brasil S. A.. — Recursos: Banco do Brasil S. A..

deferido; Mario Garcia - Falta Batista - De acordo; Arthur Ribeiro - De acordo; Alberto Gonçalves da Cunha - Arquivado; Antonio de Santana - Indeferido; Antonio Lobo Endoso - Nada há que deferir; Francisco de Paula - De acordo; Iolanda Pereira Gomes - Romana; Maria de Souza - Paguete; Roberto Glória - De acordo; Maria Fátima - Cumpra-se; Matias Luiz de Azevedo - Indeferido; Dilmir de Azevedo - Escabele; José de Jesus - Cumpra-se; Ernando Alves Ben-

N.º 19.768 - São Paulo - Recor-
tor: Nelson Hungria. - Recorre-
do: João de Lida. - Recorre-
do: Adib Chacra.

N.º 19.811 - Minas Gerais - Re-
lator: Nelson Hungria. - Recorre-
do: João de Lida. - Recorre-
do: Augusto Mario Câmara.

N.º 19.847 - Distrito Federal -
Relator: Nelson Hungria. - Recorre-
do: Manoel Antonio Guimarães.
repte: Manoel Antonio Guimarães.
Filho. - Recorrido: Haecel
Lopes.

N.º 19.892 - Minas Gerais -

terra. Deferido: Manoel Lopes do Carmo, João Mendes de Almeida, Olívio Guimarães Filho, Thalita de Noronha, Abrahão Dormando e outros. Recorre: quanto ao direito à licença prévia.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despacho do secretário geral: Cessão de direitos autorais relativas a 4ª parte de pagos em 10 dias: Haskon Indústria e Comércio Ltda. Autor: Antônio Carlos de Francisco Leda. Mantenho o des-

tor: Nelson Hungria. Recorre: quanto ao direito de falva. Recorre: Alvaro José de Moraes. N.º 19.896. São Paulo. Recorre: Nelson Hungria. Recorre: Ferlin e Bordinall. N.º 19.819. Pernambuco. Recorre: Nelson Hungria. Recorre: Issa Moreira Dias. Recorre: Américo Gonçalves Moreira. N.º 19.899. Rio de Janeiro. Recorre: Mario Guimarães. Recorre: Pinheiro e Netto. Recorre:

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA
Atos do secretário geral — Designado Almoré França para o Departamento de Veterinária; Nicolau Ferreira de Azevedo para o Departamento de Pecuária; e Nunes — para o Matadouro de Santa Cruz.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Atos do secretário geral — Designado Lucinda Coutinho de Melo para o Departamento de Ensino Superior; e

Educação Técnico Profissional de Ensino
 Médio, para o curso de Técnico em Edificações,
 do Departamento de Educação Profissional,
 do Estado de Pernambuco.
 Nº 20.0041 — Distrito Federal
 Relator: Marlin Guimarães
 Relatores: Ibrahim Flor. — Recorrido:
 de Benjamin Zacharias
 Alto do diretor: Designando
 Marina Lisboa de Matos para a escola
 Celestino da Silva; Mariza Magda-
 lena Pereira Saranhah para a escola
 Josenia Pereira; Neusa de Azevedo
 Pereira para responsável pelo núcleo
 9.531; Antonietta Miguellona Vianna
 para responsável pelo núcleo 1.330.
 Departamento de Educação

Técnico-Profissional	42.092	- 42.093	- 42.094	- 42
Atos do diretor: - Designando Le- relita Messina para o Ginásio Muni- cipal de Bangui; Alzira Barbosa da	42.095	- 42.097	- 42.098	- 42
	42.100	- 42.101	- 42.102	- 42
	(Conclui na 11.ª Página)			

QUASE SAIU BRIGA ENTRE ARNALDO E RAFAEL VERRI



Carlyle e Lino carregam Robson, após a vitória. O comandante tricolor foi suspenso no final do certame

ESTATÍSTICA:

Suspendeu o Tribunal Cinquenta Jogadores

E Bateu o "Record" de Multas Aplicadas—Sem Contar a Última Peleja

O Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, começou seus julgamentos a 14 de setembro de 1951 e até 12 de janeiro deste ano, teve a seguinte atuação:

A auditoria fez 204 indicações, sendo:

a) — Atletas — 129; b) — Associações — 42; c) — Árbitros — 21; d) — Massagistas — 6; e) — Técnicos — 3; f) — Dire-

tores — 2; g) — Associados — 1; 204.

O Tribunal aplicou 122 punições assim especificadas:

a) — Multas — 63; b) — Suspensões — 58; c) — Advertências — 1 — 122.

As multas aplicadas foram as seguintes:

a) — atletas — 24; b) — associações — 37; c) — massagistas — 2 — 63.

As suspensões podem ser assim especificadas:

a) — atletas — 53; b) — diretores — 3; c) — árbitros — 2 — 58.

Das 53 suspensões a atletas, 3 foram provisórias por cinco dias.

NOVO TREINO DOS CARIOCAS

Voltará a treinar, hoje o selecionado de amadores que disputará o certame brasileiro da categoria, que se efetua, anualmente, estando em jogo a "Taça Paulo Goulart de Oliveira".

O ensaio terá lugar no campo do Fluminense com início marcado para às 16 horas.

OS JOGADORES CONVOCADOS

Para o treino de hoje foram convocados os seguintes atletas: Carlos Alberto, Pelozzi, Erly, Ismael, Affel, Mauro, Evandro, Almir, Carlos, Benedito, Da Guia, Djajma, Adesio, Heitor, Zozinho, Almir, Ari, Pessanha, Decio, Humberto, Italo, Deusdeth, Larry, Liotti, Evaldo, Olicio, Aureo, Bitelli, Paulinho, Amarillo, Edmo e Evalisto.

SURISIS: — Foram concedidos 8 e negados 9. Perderam o suris 2 atletas que vieram a ser punidos novamente quando no gozo daquela régua.

Foram realizados 4 inquéritos dos mais trabalhosos que têm sido feitos pela Justiça Desportiva.

Pode-se ainda frisar, que as deficiências das súmulas, principalmente, e também dos relatórios dos delegados, muito contribuíram para dificultar o melhor decurso de muitos processos, embora muitas vezes, para audiências de julgamentos, fosse requerida a presença de árbitros e delegados e auxiliares de árbitros, pela auditoria ou pelas partes.

MULTAS

a) — atletas	4.900,00
b) — associações	4.760,00
c) — massagistas	1.550,00
d) — técnico	100,00
Total	11.310,00

CAMPEÕES DE SERGIPE



ARACAJU. (Do correspondente) — A Associação Desportiva Confiança levantou, brilhantemente, o Campeonato de Futebol de 1951 do Estado. O quadro que se laureou é o que aparece na gravura: Marcolino; Tito e Silvio; Sandoval, Zeantonio e Pimentel; Pedrinho, Bia, Dunga, Tio e Anastácio. Agora, os sergipanos estão se preparando para o campeonato brasileiro.

Uma Discussão Na Sede Náutica do Vasco, Domingo Pela Manhã

Os srs. Arnaldo Costa e Rafael Verri, diretores de remo, respectivamente, do Flamengo e do Vasco da Gama, tiveram na manhã de anteontem, na sede náutica do gremio cruzmaltino, uma violenta discussão que quase redundou em luta corporal, felizmente evitada por elementos mais ponderados que se encontravam no local.

A discussão entre Arnaldo Costa e Rafael Verri resultou de uma divergência com respeito ao técnico que deverá orientar os remadores brasileiros no próximo Sul-americano de Remo, a ser disputado em Valdivia, no Chile.

Preparação

Olimpica

O Comitê Olímpico Brasileiro, órgão que tem a grande tarefa de organizar e preparar a representação do Brasil para os próximos jogos olímpicos de Helsinque vem de reformar a tabela de datas para o Torneio de Preparação a ser realizado em São Paulo. Ditou a alteração de datas a coincidência dos dias estipulados para o Torneio com a Semana Santa. Assim, o C. O. B. decidiu dividir as competições em duas etapas, sendo a primeira de 5 a 8 de abril, e a segunda de 16 a 20 do mesmo mês. No primeiro período efetuar-se-ão provas de Atletismo (dias 5 e 6); de Box (dias 5 e 7); Tiro ao Alvo (5, 6, 7 e 8); Esgrima (5, 6 e 7); e Regata a Vela (dia 6). No segundo período efetuar-se-ão provas de Pentatlo Moderno (dias 16, 17, 18 e 20); Ginástica (dias 16 e 17); Basquete (dias 18, 19 e 20); Natação, Water-Polo e Saltos (dia 20); Ciclismo (dia 20); Futebol (dia 20); e Hipismo (dia 20).

tar os remadores brasileiros no próximo Sul-americano de Remo, a ser disputado em Valdivia, no Chile.

O sr. Rafael Verri reivindicava a direção geral para o alemão Buntz, técnico do Vasco da Gama. E o sr. Arnaldo Costa considerava que o preparador indicado deveria ser o também alemão Rudolph Keller, que já se encontra em função do Conselho Técnico da CBD, há vários meses, orientando guarnições desde o Pará ao Rio Grande do Sul.

KELLER, MESMO

Sendo o sr. Arnaldo Costa membro do Conselho Técnico da Confederação, fácil é verificar que deverá ser o ponto de vista vitorioso quanto ao técnico dos remadores, tanto mais que Rudolph Keller já está a serviço da CBD e a contratação do sr. Buntz iria pôr em choque duas orientações técnicas.

No Basquete:

O FLAMENGO NA ESPANHA

Informações procedentes de Marselha dão conta da excelente disposição e magnífico estado de ânimo dos componentes da Delegação de Basquete do Flamengo.

Não obstante a baixa temperatura (3 a 5 graus abaixo de

ADÃOZINHO E HERMES JÁ ESTÃO TREINANDO

Hoje, Coletivo Na Gávea —

Rubens Não Fêz Individual

Ontem pela manhã, na Gávea, os rubro-negros deram início aos ensaios individuais, como preparativos, não somente para a projetada peleja com o Deportivo de Cali, sábado ou domingo, no Maracanã, como também para os compromissos do Torneio Rio-São Paulo.

Foi esse o primeiro treino dos "cracks" do Flamengo, após a rápida excursão a Santa Catarina.

ADÃOZINHO E HERMES

A nota alvissareira, para os

adeptos do Flamengo, foi o retorno do centro-médio Adãozinho e do meia-direita Hermes aos treinos. O primeiro estava em tratamento de uma forte distensão muscular sofrida por ocasião da peleja frente ao Botafogo, no derradeiro compromisso do campeonato. E o segundo fêz a extirpação das amígdalas, já estando restabelecido.

COLETIVO HOJE

Hoje à tarde, sob a direção (Conclui na 11.ª Página)

Amanhã, Em Barcelona

dezo), os rubro-negros encontram-se fisicamente bem, prontos para prosseguirem com o seu giro vitorioso em quadras européias. Note-se que a direção da comitiva brasileira proporcionou dois dias de repouso na Suíça aos destacados desta comitiva flamengo que não impressionante campanha fizeram na Bélgica e na França.

AMANHÃ, NA ESPANHA

A equipe do Flamengo despediu-se ontem da França, atuando em Marselha. Hoje prosseguirá viagem rumo a Barcelona. Na Espanha farão uma temporada de três jogos, devendo estreiar amanhã. Segundo informes obtidos junto a Delegação do Flamengo, po-

demos adiantar que, depois de jogar na Espanha, os flamengos seguirão para Portugal, onde jogarão em Lisboa, Porto e Coimbra.

ELABORADO O CALENDÁRIO DA F.M.B.

A Federação Metropolitana de Basquete vem de organizar o seu calendário para a temporada oficial de 1952. Foi elaborado e aprovado o seguinte programa:

Janeiro e fevereiro — Livre.

Março — Torneio de Filhos Especiais.

Abril e maio — Campeonatos de 3ª e 4ª Divisões e Feminino.

Junho — Preparação de Selecionados da F.M.B.

Julho — Campeonatos Brasileiro Juvenil e Feminino.

Agosto a dezembro — Campeonato infantil.

Setembro, outubro e novembro — Torneio de Apresentação, Campeonatos da 1ª e 2ª Divisões e Campeonato de Lançamento Livre.

Dezembro — Livre.

Notas EXTRAS

Informam de São Paulo que o Palmeiras estaria interessado na conquista do zagueiro Santos, do Botafogo. E mais: o clube paulista disporia de um milhão de cruzeiros pela transferência do jogador.

Delio Neves assumiu, ontem pela manhã, a direção técnica do Olaria. Delio, após ser apresentado pelo presidente aos "cracks", realizou o primeiro ensaio individual.

Lima, do Olaria, está em negociações com o Ponte Preta, de Campinas, em São Paulo. Sabe-se que o Olaria pedirá a quantia de Cr\$ 200.000,00 pelo passe do jogador.

Reunir-se-á, hoje, a diretoria da FME para tratar de assuntos internos.

O jogador Esquerdinha, do Olaria, procurou o presidente do clube pedindo-lhe que vendesse seu "passe" para o Comercial, de São Paulo, onde milita na direção técnica o veterano Domingos da Guia. O Olaria fixou em Cr\$ 20.000,00 o atestado liberatório do veterano atacante.

O Bangu comunicou, ontem, à FME, que deseja renovar o contrato de Djajma. A comunicação do gremio de Moça Bonita foi apenas para efeito de preservar direitos.

CAMPEONÍSSIMO DAS CONQUISTAS INÉDITAS

Ganhou o Primeiro "Tri" — Colecionador de Campeonatos — O Super de 46 — Penta-Campeão de Juvenis — Meninos, Rapazes e Senhores Em 1951 — Um Campeonato Sem Ponto Perdido — "Cidadão Maduro, Organizado e Ajuizado"

Para cada clube, como para cada homem há um destino diferente. As glórias e as vicissitudes de uma agremiação nunca se parecem com as de outra. Embora o objetivo comum seja competir, em seguida vencer, há sempre uma distinção entre as conquistas.

Clubes há, que sem serem maiores que seus co-irmãos, conseguem, em sua vida, feitos que ultrapassam o limite de consagração para atingirem o inédito. Ali está o Fluminense, irmão de glórias e de tradições de Flamengo, Botafogo, Vasco, Bangu, America e de tantos outros, o tricolor sempre se salienta no tempo e no espaço quando che-

quece o que foi a disputa e superdisputa do campeonato carioca em 1946. Quatro clubes terminaram iguais na tabela. Sairam para outro campeonato, Renhido duro. Outro campeonato que teria de ter uma qualificação diferente: supercampeonato. O nome foi dado e o vencedor do "extra" ficou sendo o "super-campeão". Ti-



Visão da última batalha: defesa de Castilho, a muralha tricolor

ga a sua vez de brilhar com mais intensidade, melhor dizendo, quando o "seu ano" já que todos têm "seu ano".

Tri-Campeonato

Falamos de realizações esportivas inéditas. Pois bem, foi o Fluminense o primeiro de nossos clubes a alinhar, seguidos, três campeonatos. A ele, pois, devemos a expressão que assumiu o tri-campeonato: expressão de título. Um "tri" afinal de contas não é mais que um "tetra", porém graças ao

tulo diferente, mais valioso, mais enaltecido.

E, pelo seu próprio destino de colecionar títulos e glórias de sabor excepcional, o Fluminense ficou com o rótulo consagrado: super-campeão. Perdão, não foi apenas pela tradição. Foi também, e principalmente, é evidente, por possuir um grande quadro.

Meninos, Rapazes e Senhores

O futebol carloca é dividido



O quadro que se sagrou Super-Campeão, em 1946

feito tricolor, passou a ser o máximo almejado por um clube.

Absolutamente Invicto

Outra deste aristocrático Fluminense: foi o primeiro e único (salvo engano) a vencer, invicto e sem ponto perdido, (nisso reside o inéditismo) o campeonato carioca.

Seis campeonos é uma glória imensa para quem luta por sé-

oficialmente, em três categorias: Juvenis, Aspirante e Profissional. Em toda a história do "soccer" guarneceram os disputantes da FME como que dividem os títulos: o de juvenis vai para um, o de aspirantes para outro e o de profissionais para um terceiro, isso é a que se tem verificado. E' muito difícil um clube "passar" os troféus das três. Pois bem, essa glória, essa inédita, excepcional façanha, conseguiu-a, agora mesmo o Fluminense.

Muita coisa, ainda, poderia



Os tricolores jogando com alma

TELÊ E EDSON FORAM VISITAR A FAMÍLIA

Ambos de São João Del Rei

Os tricolores estão de licença até segunda-feira da próxima semana. Do team campeão, apenas dois deixaram o Rio, à noite de ontem, rumo à terrinha, em visita às respectivas famílias. Foram eles: o jovem Telê, herói da última batalha, e o centro-médio Edson.

S. JOÃO DEL REI

Tanto Telê como Edson são naturais de São João del Rei. E para lá rumaram, ontem à noite, via ferrea, de onde deverão regressar no sábado ou domingo próximos.

A cidade mineira, ao que se sabe, está embandeirada para receber seus dois filhos campeões carloca. E os "cracks" (Conclui na 11.ª Página)

O OLARIA NA AUSTRÁLIA

O Olaria aceitou um convite para atuar na Austrália, realizando uma temporada de seis pelejas por dez mil esterlinos com passagens e estadia pagas. A proposta seguiu, ontem por intermédio da CBD.

Aquisições Nas Laranjeiras:

BIGODE: CERTO; SIMÕES: DETALHES; JAIR: TALVEZ

A Situação Das Negociações Para Novas Conquistas do Fluminense

Bigode, Simões e Jair — pela ordem — são, ao que tudo indica, as primeiras aquisições do Fluminense, visando a nova campanha carloca. E esta, considerada mais séria do que a passada, porque deverá ser desenvolvida durante as comemorações do Cinquentenário do grande clube carloca.

BIGODE É CERTO

José de Almeida, chefe do Departamento Técnico do Fluminense, informou a nossa reportagem, à tarde de ontem, que a aquisição de Bigode está assentada. Não faltando senão um atestado médico para a assinatura do contrato do veterano jogador.

Não existe mais dúvidas quan-

to o campeonato. O contrato com o jogador está mais ou menos assentado. Mas o Bangu pede Cr\$ 100.000,00 e mais dois jogadores — Flavio e Nilton — para negociar o passe do atacante. E o Fluminense está entrando em negociações que lhe sejam mais favoráveis.

TALVEZ JAIR

Jair, que está também nas cogitações do clube tricolor, pode de um momento para outro transferir-se para Alvaro Chaves. E' o mais difícil dos três, porque o Olaria está pedindo Cr\$ 400.000,00 pelo passe do "crack" da rua Baril.

Mas afirmou-nos José de Almeida que o Fluminense continua interessado em Jair, não abandonando as negociações, conforme se julgava.

sido, mas a circunstância do "zero ponto" até agora, só se assinala no caderno de comportamento técnico do Fluminense.

Penta-Campeão

O penta-campeonato da categoria de juvenis (futebol) — um dos 5 de glórias de que se orgulha o Fluminense. Há cinco anos, os juvenis tricolores não dão vez a ninguém Arancam o título e o consagraram, brilhantemente. Dir-se-ia que é um privilégio das Laranjeiras o certame futebolístico dos amadores dos clubes de Rio.

Um Super

Inédito, também, foi o super-campeonato. Ninguém es-

ser lembrada aqui, em matéria de conquistas do Fluminense. Conquistas sempre marcadas de um cunho "sui generis" porque todas vão além do plano comum das glórias. Conquistas que exigem, para serem registradas, tinta especial, palavras especiais.

Poderíamos, nesses traços citar ainda, como inédita a "Taça Olímpica", os triunfos atléticos dos campeonatos de tenis e outros fatos da vida esportiva do tricolor. Preferimos, porém, ficar no futebol, no esporte que foi o ponto de partida para uma das mais gloriosas existências esportivas do Brasil que é este cidadão maduro, organizado, ajuizado e impar que reside em Laranjeiras e que se chama Fluminense Futebol Clube.

Mário de Almeida Diz ao DIÁRIO CARIOCA:

"New Comer, o Maior Inimigo de Veritable!"

BASTIDORES do Turfe

Por Luiz Reis

"FIDALGO", O BRÔTO

Jacarepaguá. A quarenta e cinco minutos da Gávea. Clima adocicado. Eguas de sangue azul. Bambino, um "sultão" sindicalizado. Pista de 1.300 metros. Aparelhamento moderno.

Eis aí alguma coisa sobre esse "brotinho" situado ali mesmo, onde o "Buxunã" poderá ir ver de perto seus futuros pensionistas, umas duas vezes por semana... E' o Haras Fidalgo que nasceu outro dia para cobrir de glórias a criação nacional. Nasceu com aquele espírito entusiasta que animava os irmãos Seabra, quando o "Guanabara" surgia para se tornar, em pouco tempo, o líder dos estabelecimentos hipicos do Brasil.

— Haras Fidalgo, por que?

Explica-se: há tempos, o "bacamarte" Fidalgo, do Stud América, mancou gravemente. Era necessário um lugar para o buefalo descansar, convalescer. E como FIDALGO estivesse praticamente inutilizado, seria interessante experimentá-lo num "cruzamento"... E foi assim que nasceu o Haras Fidalgo por Abelardo Acetia, o Abelardo do Stud América. Haras que, podemos adiantar sem receio, está com o sucesso garantido.

O Haras Fidalgo, ali em Jacarepaguá, nasce, sem dúvida, sob o signo dos caméleos!

VENENOS...

— "Professor" MESQUITA continua desaparecido... Suspenso, Justino não quer que nada com o prado...

— Robertinho Martins foi o primeiro joquei a chegar, ontem, ao prado...

— Frango Assado também já estava a postos, ao lado do "Moquetor"...

— Gávea, sete horas (de João Vieira, especial para "Venenos")... Meszoros tem feito de tudo, menos de joquei...

— A "pinta" é de carregador de plano de apartamento...

— Marchant vem mesmo e Castilho anda "namorando" a jaqueta branca que tem aquela cruz de Santo André azul...

PALAVRÕES

Calleri defendeu com unhas e dentes a vitória de Macabú. Botou o Latorre no "curé", mas o chileno não gostou e gritou no meio da corrida. Como o Calleri insistisse, René lhe disse uns palavrões...

Cesar, que não é bobo, correu de algodão nos ouvidos para evitar uma surpresa como aquela do Veludo, que o Mesquita trouxe a gritos, assustando o Calleri que, inesperadamente, deixou-se levar pela incrível labia do professor.

Castanheira repetiu, com o Calleri, uma velha experiência com a "matunguinha" Dióvala... Se que a sua precisava também de uma hélice ou motor de propulsão a jacto...



MESZOROS

O Treinador do Stud La Giralda Não Viu o "Trabalho" de Atleta, Mas Considera-o, Também, Sério Concorrente — "Bate-Capo" com o Reporter do DIÁRIO CARIOCA às Cinco da Madrugada

Cinco horas. Vem chegando a primeira turma de pensionistas de Mário de Almeida, Henrique de Souza e Pedro G. Filho. O reporter está no meio do "paddock" encostado a um poste de iluminação para as corridas noturnas. Ouve, de longe, as ordens do treinador luso:

— Paulinho, galope a potranca! Benficia, monte nesse aí que é mais mansinho... (Mário se dirigia ao aprendiz J. Baffica)

Acontece que o Almeida enxerga muito no escuro e divisu-nos de longe:

— Você aqui, a estas horas?! Vai ver que não dormiu...

— De quando em quando é preciso para variar, Mário...

CAFÉZINHO E PALESTRA

O tratador do Stud La Giralda convidou-nos para um cafézinho. Aceitamos e aproveitamos para "bater papo" sobre a nova apresentação de Veritable. Para colher as primeiras impressões do Mário:

O páreo, desta vez, está muito mais duro — disse-nos logo de saída.

Concordamos, observando: — Veritable deve ter melho-

rado... E não vai correr somente aquilo que correu contra Pardaillan...

— E' verdade... Mas o New Comer tem "record" nessa distância...

— Tem, então, pela sorte de Veritable?

— Um pouquinho, é claro... New Comer será um grande adversário... Considero-o o maior inimigo da "cara branca"...

UM POUCO DE MISTÉRIO... — E o Atleta, Mário?

— Conheço-o bem... Já estive comigo. Tem vindo muito cedo...

— Marcou o "trabalho" dele? — Inteligentemente, não... Gosto sempre de ver os adversários...

— Acha que pode derrotar a Veritable?

Mário de Almeida ajudou o A. Portinho a montar no Carinho:

— E' também sério concorrente... Tem classe...

— E porquê esse mistério, todo em torno de Atleta?

— Não sei... Como gosto de "trabalhar" meus cavalos cedo, porque acho que isso só lhes faz bem à saúde, não critico o Gus-

so... Cavalos estrangeiros, então, sentem-se mal com o calor...

— O português, sempre com aquele passinho gingado, passinho de gafeira sem música, foi aplicar umas duchas no Cabo Frio.

CONDENADO APELOU PARA O S. T. M.

Deu entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, o processo de apelação das penas de prisão em 29 dias, respondido perante o Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da

Marinha Antonio Taboza da Silva, o qual foi condenado a pena de 29 dias de prisão por crime de desobediência ao superior. A matéria foi julgada pelo Conselho Permanente de Justiça para a Armada da



Mário de Almeida em conversa com a nossa reportagem... Não havia "flash" e o fotógrafo teve que esperar o dia clarear...

A CORRIDA DE SÁBADO

14,30 horas — A's 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — Premiação Compulsória: 40.000,00

Animais [Ks.] 1-1 Sardo 55 2-2 Upton 55 3-3 Saigón 55 4-4 Utao 55 5-5 Nacasson 55 6-6 Borlaniti 55 7-7 My Lad 55 8-8 Coronel 55

2º PAREO — A's 14,55 horas — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00

Animais [Ks.] 1-1 Livramento 54 2-2 Maná 54 3-3 F. Bravo 54 4-4 D. Negro 54 5-5 R. do Sul 54 6-6 Maravado 54

3º PAREO — A's 15,15 horas — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00

Animais [Ks.] 1-1 Olena 56 2-2 Bola Azul 56 3-3 Algeria 56 4-4 Gold Mary 56 5-5 Elin 56 6-6 Ogeria 56 7-7 Q. Fontes 56

4º PAREO — A's 15,20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00

Animais [Ks.] 1-1 Florete 52 2-2 Boticeu 52 3-3 Lupina 52 4-4 Pensado 52 5-5 Egrogous 52 6-6 B. Destina 52 7-7 Cabo Frio 52

5º PAREO — A's 16,40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00

Animais [Ks.] 1-1 Luardina 56 2-2 Sorriso 56 3-3 Egil 56 4-4 Esikie 56 5-5 Fair Bird 56 6-6 Ianti 56 7-7 Alchaban 56 8-8 Crosby 56

6º PAREO — A's 17,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

Animais [Ks.] 1-1 Luardina 56 2-2 Sorriso 56 3-3 Egil 56 4-4 Esikie 56 5-5 Fair Bird 56 6-6 Ianti 56 7-7 Alchaban 56 8-8 Crosby 56

7º PAREO — A's 17,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

Animais [Ks.] 1-1 Luardina 56 2-2 Sorriso 56 3-3 Egil 56 4-4 Esikie 56 5-5 Fair Bird 56 6-6 Ianti 56 7-7 Alchaban 56 8-8 Crosby 56

8º PAREO — A's 17,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

Animais [Ks.] 1-1 Luardina 56 2-2 Sorriso 56 3-3 Egil 56 4-4 Esikie 56 5-5 Fair Bird 56 6-6 Ianti 56 7-7 Alchaban 56 8-8 Crosby 56

9º PAREO — A's 17,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

Animais [Ks.] 1-1 Luardina 56 2-2 Sorriso 56 3-3 Egil 56 4-4 Esikie 56 5-5 Fair Bird 56 6-6 Ianti 56 7-7 Alchaban 56 8-8 Crosby 56

10º PAREO — A's 17,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

Animais [Ks.] 1-1 Luardina 56 2-2 Sorriso 56 3-3 Egil 56 4-4 Esikie 56 5-5 Fair Bird 56 6-6 Ianti 56 7-7 Alchaban 56 8-8 Crosby 56

11º PAREO — A's 17,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

Animais [Ks.] 1-1 Luardina 56 2-2 Sorriso 56 3-3 Egil 56 4-4 Esikie 56 5-5 Fair Bird 56 6-6 Ianti 56 7-7 Alchaban 56 8-8 Crosby 56

12º PAREO — A's 17,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

Animais [Ks.] 1-1 Luardina 56 2-2 Sorriso 56 3-3 Egil 56 4-4 Esikie 56 5-5 Fair Bird 56 6-6 Ianti 56 7-7 Alchaban 56 8-8 Crosby 56

13º PAREO — A's 17,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

Animais [Ks.] 1-1 Luardina 56 2-2 Sorriso 56 3-3 Egil 56 4-4 Esikie 56 5-5 Fair Bird 56 6-6 Ianti 56 7-7 Alchaban 56 8-8 Crosby 56

14º PAREO — A's 17,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

Animais [Ks.] 1-1 Luardina 56 2-2 Sorriso 56 3-3 Egil 56 4-4 Esikie 56 5-5 Fair Bird 56 6-6 Ianti 56 7-7 Alchaban 56 8-8 Crosby 56

15º PAREO — A's 17,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

Animais [Ks.] 1-1 Luardina 56 2-2 Sorriso 56 3-3 Egil 56 4-4 Esikie 56 5-5 Fair Bird 56 6-6 Ianti 56 7-7 Alchaban 56 8-8 Crosby 56

16º PAREO — A's 17,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

Animais [Ks.] 1-1 Luardina 56 2-2 Sorriso 56 3-3 Egil 56 4-4 Esikie 56 5-5 Fair Bird 56 6-6 Ianti 56 7-7 Alchaban 56 8-8 Crosby 56

17º PAREO — A's 17,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

Animais [Ks.] 1-1 Luardina 56 2-2 Sorriso 56 3-3 Egil 56 4-4 Esikie 56 5-5 Fair Bird 56 6-6 Ianti 56 7-7 Alchaban 56 8-8 Crosby 56

18º PAREO — A's 17,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

Animais [Ks.] 1-1 Luardina 56 2-2 Sorriso 56 3-3 Egil 56 4-4 Esikie 56 5-5 Fair Bird 56 6-6 Ianti 56 7-7 Alchaban 56 8-8 Crosby 56

19º PAREO — A's 17,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

Animais [Ks.] 1-1 Luardina 56 2-2 Sorriso 56 3-3 Egil 56 4-4 Esikie 56 5-5 Fair Bird 56 6-6 Ianti 56 7-7 Alchaban 56 8-8 Crosby 56

20º PAREO — A's 17,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

Animais [Ks.] 1-1 Luardina 56 2-2 Sorriso 56 3-3 Egil 56 4-4 Esikie 56 5-5 Fair Bird 56 6-6 Ianti 56 7-7 Alchaban 56 8-8 Crosby 56

21º PAREO — A's 17,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

Animais [Ks.] 1-1 Luardina 56 2-2 Sorriso 56 3-3 Egil 56 4-4 Esikie 56 5-5 Fair Bird 56 6-6 Ianti 56 7-7 Alchaban 56 8-8 Crosby 56

22º PAREO — A's 17,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

Animais [Ks.] 1-1 Luardina 56 2-2 Sorriso 56 3-3 Egil 56 4-4 Esikie 56 5-5 Fair Bird 56 6-6 Ianti 56 7-7 Alchaban 56 8-8 Crosby 56

23º PAREO — A's 17,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

Animais [Ks.] 1-1 Luardina 56 2-2 Sorriso 56 3-3 Egil 56 4-4 Esikie 56 5-5 Fair Bird 56 6-6 Ianti 56 7-7 Alchaban 56 8-8 Crosby 56

24º PAREO — A's 17,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

Animais [Ks.] 1-1 Luardina 56

